ANNO XXXV. NUMERO 92.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

SABBADO 23 DE ABRIL DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porto franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

3 Lua nova as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
10 Quarto crescente as 9 horas e 1 minuto da manhãa.
17 Lua cheia as 6 horas e 46 minutos da manhãa.
25 Quarto minguante as 2 horas e 26 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Galdino b. card.; S. Apolinario m.
19 Terça. S. Hermogenes m.; Ss. Socrates e Expedicto.
20 Quarta. de Trevas. S. Ignez do Monte Policiano.
21 Quinta. de Endoenças (✠ do meio dia em diante.)
22 Sexta. da Paixão (✠ até o meio dia) S. Soter e Caio.
23 Sabbado. de Alleluia. S. Jorge m.; S. Adalberto b.
24 Domingo. de Pascoa da Ressurreição; S. Honorio b.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de abril.

Officio ao bispo diocesano.—Para que V. Exc Rvm. sirva-se de dar o seu parecer, como solicita a assembléa legislativa provincial, remetto incluso o projecto da creação da freguezia de N. S. do O de Goianna, o parecer da commissão de estatistica da mesma assembléa e a representação, que motivou o referido projecto.

Dito ao mesmo.—Ameaçando ruina acadeia do termo de Olinda, e sendo necessario remover dalli os presos para evitar sua evasão, rogo a V. Exc. Rvm. queira franquear o aljube para nelle se conservarem os referidos presos até que se concerte a cadeia.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Para poder satisfazer o solicita a assembléa legislativa provincial, rogo a V. Exc. Rvm. sirva-se de dar o seu parecer sobre o incluso projecto n. 14, deste anno, relativamente á transferencia da séde da freguezia de Maranguape.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de declarar á junta militar de saude que as toalhas e lençóes, que fôr necessario remetter á enfermaria do presidio de Fernando, em vista do pedido de 4 de março, devem ser fornecidos pelo arsenal de guerra, onde já se acham promptos esses objectos.—Communicou-se ao presidente do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça aos recrutas Victor de Barros Galvão José Martins e Antonio José de Lima, de que trata o seu officio de 2 do corrente, sob n. 297.

O de nome Procopio Gomes Abbade tem reclamação pendente.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça ao recruta Luiz Ferreira de Alcantra, de que trata o seu officio de 4 do corrente, sob n. 298.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar postar em frente da igreja matriz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, amanhãa ás 7 horas da noite, uma guarda de honra afim de acompanhar o Senhor Bom Jesus dos Passos para o convento do Carmo, providenciando ao mesmo tempo para que um dos corpos da guarnição reunido aos da guarda nacional desta cidade acompanhe a procissão do mesmo Senhor no dia 8 do corrente.—Officiou-se sobre o mesmo assumpto ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. mandar alistar, como voluntario, o paisano José Marcolino da Fonseca Manguinho, que se offereceu para servir no exercito, e foi julgado em inspecção de saúde, como consta do termo annexo ao officio de V Exc. de hontem sob n. 301.

Dito ao mesmo.—Com a copia junta da informação que em 2 do corrente, e sób n. 195, ministrou o inspector da thesouraria de fazenda, respondo ao officio que V. Exc. me dirigio em 29 de março ultimo, sob n. 283, ácerca do pagamento do official e praças destacadas na freguezia de San Bento.

Dito ao chefe de policia. — Remetto por copia a V. S. para o fim conveniente, a relação que acompanhou o officio, tambem junto por copia, que me foi dirigido pelo juiz de direito interino do Rio Formoso em 22 de março ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — A vista do pedido junto mande V. S. adiantar ao almoxarife do hospital militar a quantia de 1:290$, para occorrer ao pagamento das despezas daquelle estabelecimento até o dia 15 do corrente. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—A vista da informação de V. S., sób n. 171, e data de 22 de março ultimo autorisei o commandante do presidio de Fernando a mandar abonar ao sentenciado João Carlos Islisber, emquanto estiver empregado em serviço de escripturação, a gratificação de 100 rs. diarios, a contar do 1.º de julho do anno proximo passado.

Dito ao director geral dos indios.—Para se resolver sobre a materia do officio que V. S. me dirigio em 19 de março ultimo, relativamente aos arrendamentos dos terrenos dos indios da aldeia da Escada, cumpre que V. S. ministre as informações exigidas pelo conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas no officio, junto por copia, datado de 28 de março ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra do 10.º batalhão da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, no dia 17 do corrente, na villa de Iguarassú.

Dito ao dito da guarda nacional da comarca do Rio Formoso.—De conformidade com o disposto no § 2 do artigo 15 do decreto n. 602 de 19 de setembro de 1850, e § 2 do artigo 25 do decreto n. 722 de 25 de outubro do mesmo anno, expeça V. S. suas ordens para que sejam dispensados do serviço da guarda nacional, os de seu commando superior, Francisco Esteves Paes Barreto, e Manoel Baptista de Athayde, o primeiro por ser ajudante do agente do correio do Rio Formoso, e o segundo por occupar igual emprego em Tamandaré.—Communicou-se ao administrador do correio.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Empreste Vmc. uma bomba real ao vapor *Beberibe*, que tem de sahir em commissão, fazendo reparar as que pertencem áquelle navio.—Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recebi o officio n. 80, que Vmc. me dirigio em 2 do corrente, e fico sciente de se haver naquella data apresentado para o serviço o escrivão dessa repartição Thomaz Antonio Maciel Monteiro, resignando assim o restante da licença que se achava fruindo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de orphãos do Recife.—Para satisfazer o que solicita a assembléa legislativa provincial, informe Vmc. que quantia se tem pago ao cofre provincial a titulo de dividas por sello de herança de herança de menores, reconhecidos filhos naturaes em testamento, especificando quanto ha pago cada um dos ditos menores.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—De conformidade com as ordens imperiaes recommendo a Vmc. que ponha á disposição do commandante da divisão naval metade dos recrutas que forem chegando, procedentes dos portos do norte.—Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dito ao representante da companhia da estrada de ferro, R. Austin. Respondendo á communicação do Sr. Ricardo Austin, datada do 1º do corrente, tenho a declarar-lhe que não posso dar a permissão que pede, visto que só judicialmente póde a companhia ou seu representante, habilitar-se convenientemente para se lhe poder entregar uma cousa que está em nome de outra pessoa.

Dito ao superintendente da estrada de ferro. — Declaro ao Sr. superintendente da estrada de ferro que não podem ser despachados na alfandega livres de direitos os dous cofres de ferro, vindos de Inglaterra, pois que não pertencem á classe dos objectos, de que trata a condição 8ª das annexas ao decreto n. 1030 de 7 de agosto de 1852, e se acha declarado por aviso de 19 de novembro do anno passado que os objectos de escriptorio não gozam de isenção de direitos.

Dito á camara municipal desta cidade.—Declaro á camara municipal desta cidade, para sua intelligencia, que nesta data indeferi o requerimento em que a companhia da estrada de ferro do Recife ao rio de S Francisco pedio permissão para tapar a travessa do Lima, que deita para o mar, na rua Imperial. — Communcou-se ao engenhairo fiscas da mesma estrada.

Dito á mesma.—Convem que a camara municipal do Recife remetta-me com brevidade uma cópia do contrato que fez para limpeza desta cidade, afim de se poder satisfazer o que solicita a assembléa legislativa provincial.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do arsenal de guerra as 175 libras de velas stearinas de que tratam os dous pedidos juntos.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que fez o conselho de compras navaes, e constantes dos termos annexos ao seu officio de 23 de março ultimo, para fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria —O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem para a Parahiba, no vapor que se espera do sul, ao criminoso de justiça Gonçalo Nunes Pereira e 2 soldados de primeira linha que o vão escoltando, devendo ser paga naquella provincia a importancia das passagens.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no primeiro vapor que passar do norte, a Domingos José Nunes, ex-mestre do brigue barca *Itamaracá*.—Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o official-maior da secretaria do tribunal do commercio Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, devendo entrar no gozo della no prazo de 8 dias contados desta data.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o arrematante da obra da casa da barreira da ponte de Trpacurá Christovão de Hollanda Cavalcanti e Mello, resolve conceder-lhe, de conformidade com a informação da directoria das obras publicas de 11 de fevereiro ultimo, sob n. 25, mais um mez de prorogação para a conclusão daquella obra, a contar do dia em que se findou a que ja lhe foi dada para esse fim.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao director interino das obras publicas.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta que lhe apresentou o commandante superior da guarda nacional da comarca da Boa-vista com officio do 1º de março ultimo, resolve nomear para os postos de capitães commandantes das companhias avulsas de reserva n. 4 da guarda nacional do municipio da Boa-vista a André Nunes Braulio, e n. 5 do municipio de Cabrobó a José Francisco dos Santos.—Communicou-se ao referido commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do director do arsenal de guerra, datado de 5 do corrente, resolve nomear a Manoel Antonio Pereira para o lugar de ajudante do porteiro do mesmo arsenal.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao director do arsenal de guerra.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 340, que transmittio á thesouraria de fazenda, para o fim conveniente, a 1.ª via da relação das diarias, na importancia de 12$480, abonadas pela collectoria de rendas geraes do Caruarú aos quatro recrutas constantes da mesma relação os quaes vieram d'aquella cidade com destino ao serviço do exercito.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que por despacho desta data, autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de 59$500, em que importam as diarias abonadas aos cinco recrutas vindos do Brejo da Madre de Deos, e aos quaes se refere o officio de V. S. datado de hontem sob n. 341.

Dito ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 109.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para que o faça constar a essa assembléa, que nesta data remette ao Exm prelado diocesano, como solicita a mesma assembléa, os papeis relativos á creação da freguezia de N. S. do O de Goianna, os quaes acompanharam o officio, que V. S. que dirigio-me hontem, sob n 37.

Dito ao mesmo.—N. 109.—Foi remettido ao Exm. prelado diocesano o projecto n. 14 deste anno, afim de dar o seu parecer, como deliberou a assembléa legislativa provincial.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o communico a V. S. em rasposta ao seu officio de hontem sob n. 34, e para que sirva de fazer constar á mesma assembléa.

Dito ao mesmo.—N. 110.—Tendo nesta data exigido da camara municipal do Recife copia do contrato, que a mesma camara fez para a limpeza desta cidade, manda-me S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar a V. S. que assim se procedeu em virtude da resolução, que a este respeito tomou a assembléa legislativa provincial, segundo consta do officio, que V. S. me dirigio hontem, sob n. 36.

Dito ao mesmo.—N. 111.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia acaba de exigir do juiz de orphãos desta cidade a informação, que solicita essa assembléa sobre as quantias pagas ao cofre provincial a titulo de divida por sello de herança de menores reconhecidos filhos naturaes em testamentos e ordena-me que assim o communique a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 35.

Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que remetteu a thesouraria de fazenda, afim de serem satisfeitas, as 2 contas na importancia de 82$160, a que se refere o officio de V. S. de 2 do corrente sob n. 82.

Dito ao 1.º tenente José Avelino da Silva Jacques, ajudante no exercicio de capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que por despacho desta data autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a Albert Redoux, a quantia de 141$000, importancia de 8 resmas de papel lithographado para o expediente dessa capitania.

—7—

Officio ao commandante das armas.—Ficando inteirado, pelo officio, que V. Exc me dirigio sob n. 296, e data de 2 do corrente, de acharem-se soltos o coronel reformado Antonio Pedro de Sá Barreto, e o tenente do corpo do estado maior de 1ª classe Antonio Victor de Sá Barreto, por ter sido julgado improcedente o summario, que contra elles se instaurou no fôro commum, cabe-me dizer-lhe, em resposta, que o segundo desses officiaes póde voltar para o emprego de ajudante da directoria das obras militares.—Officiou-se neste sentido ao inspector da thesouraria de fazenda e ao director interino das obras militares.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar avisar a tres officiaes superiores para comporem a junta, que, nos termos do acto desta presidencia de 17 de novembro ultimo, tem de julgar o processo do soldado do corpo de policia Ricardo José de Mendonça, devendo os referidos officiaes comparecer neste palacio no dia 18 do corrente, ao meio dia.—Communicou-se ao juiz de direito da segunda vara.

Dito ao mesmo.—Tendo em consideração o que foi allegado em favor do recruta Tiburcio Pereira de Lima, recommendo a V. Exc. que o mande pôr em liberdade, não obstante achar-se com praça.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Sirva-se V. Exc. de mandar postar uma guarda de honra em frente da igreja de N. S. do Rosario da Boa-vista, no dia 10 do corrente ás 2 horas da tarde, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Dito ao chefe de policia interino.—Remetto por cópia a V. S. para o fim conveniente, o officio, que em 31 de março ultimo dirigio-me o juiz de direito interino da comarca do Rio Formoso com a cópia, tambem junta, relativamente ao preso Antonio de Siqueira.

Dito ao presidente da relação.—Participando o juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, por officio de 25 de março ultimo, que reassumio no dia 21 daquelle mez o exercicio do seu cargo: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Póde V. S. autorisar a professora publica da 2ª cadeira de instrucção primaria do bairro da Boavista desta cidade a comprar, para a sua aula, os objectos mencionados na relação annexa ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 81.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Indeferindo nesta data o requerimento, que foi apresentado por Frederico Miguel de Souza, e sobre o qual versa a informação ministrada por V. S. em 5 do corrente, sob n. 204, tenho por conveniente preveni-lo de que não devem ser aforados os terrenos de marinha proximos á fortaleza do Brum, e que estiverem nas condições indicadas pelo agrimensor na sua informação, junta por cópia, com data de 2 deste mez, sob n. 14.

Dito ao mesmo.—Á vista das guias e relações, juntas em duplicata, mande V. S pagar, por conta do ministerio da guerra, a Simplicio José de Mello, como requisitou o chefe de policia em officio de 5 do corrente, a quantia de 59$500 réis, em que importam as diarias abonadas aos recrutas José Martins Cavalcanti, Jacintho Lopes da Silva, Clemente José Maria e Antonio José Sena, apurados na comarca do Brejo.

Dito ao dito da comarca da Boa Vista.—Tendo ávista o officio que V. S. dirigio-me no 1.º de março ultimo, cabe-me recommendar-lhe que faça sentir ao tenente coronel chefe do estado maior da guarda nacional dessa comarca a conveniencia de não aproveitar o exercicio interino para fazer propostas, pois que o bem do serviço exige que o commandante superior effectivo informe sempre que se trata de assumpto dessa ordem.

Dito ao juiz de direito da segunda vara Dr. Francisco de Serra Carneiro.—Pelo seu officio de hontem fiquei inteirado de ter Vmc., naquella data, assumido as funcções do cargo de juiz de direito da segunda vara desta cidade.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao presidente da relação.

Dito ao tenente coronel presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia do Poço da Panella.—Ao seu officio de 30 de março ultimo respondo declarando que á vista do art. 1.º do decreto n. 1130 de março de 1854, não pode o conselho de qualificação da freguezia do Poço da Panella tratar da revisão da lista dos guardas nacionaes da freguezia da Varzea, onde deve reunir-se o respectivo conselho nos termos do citado decreto.—Remetteu-se copia deste officio ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dito ao conselho de compras navaes.—Pode o conselho de compras navaes promover nos termos propostos em seu officio de 5 do corrente, a acquisição dos objectos constantes da relação annexa ao predito officio.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Garanhuns, bacharel José da Costa Dourado, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos, devendo entrar no gozo della no prazo de 20 dias contados desta data.

Dita.—O presidente do provincia tendo em vista o officio do commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito datado de 16 de março resolve privar dos postos por não terem solicitado as suas patentes os cidadãos abaixo declarados, que por portaria de 12 de fevereiro de 1855, haviam sido nomeados officiaes do batalhão n. 26 de infantaria do municipio do Bonito.

Alferes secretario.—Francisco de Paula da Cunha Bastos.

2.ª companhia.

Tenente—José Joaquim da Silva.

3.ª companhia.

Capitão.—Pedro José da Silva.

Dita.—O presidente da provincia resolve exonerar o bacharel João Peixoto de Miranda Veras do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú, e nomeia para o mesmo cargo o bacharel Joaquim do Rego Barros.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem de convez para a côrte, no primeiro vapor que para alli seguir, a João Chrisostomo da Silva, havendo vaga para passageiro do estado.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem de ré para o Rio de Janeiro, no primeiro vapor que para alli seguir, ao Dr. José Nicoláo Pereira dos Santos, se houver lugar vago para passageiro de estado.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré para o Assú, no primeiro vapor, que para alli seguir, ao Dr. José Quintino de Castro Leão e a sua senhora bem como de convez a um creado deste, havendo lugares vagos para passageiros do governo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Igaurassú.—Expeça V. S.ª as suas ordens para que o batalhão 9.º de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, dê uma guarda de honra para acompanhar a procissão do Sr. Bom Jesus dos Martyrios, que tem de sahir da igreja de S. João Baptista da cidade de Olinda na tarde de 10 do corrente.

Dito ao dito da comarca do Rio Formoso.—Expeça V. S. as suas ordens para que ao tenente quartelmestre do batalhão de infantaria do municipio de Barreiros José de Mello Albuquerque Montenegro, se passe a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto ter elle mudado sua residencia para esta capital, como allegou no requerimento, sobre que V. S.ª informou em officio de 15 de março ultimo.

Dito ao dito do Bonito.—Respondo ao officio, que V. S.ª me dirigio em 16 de março ultimo, declarando-lhe que foram privados dos postos em differentes datas, como melhor se vê da relação junta, os cidadãos, que não solicitaram as patentes dos postos do batalhão 26 de infantaria, para que haviam sido nomeados por portaria de 12 de fevereiro de 1855, o que V. S. lhes fará constar, cumprindo que me envie proposta para preenchimento das vagas, organisada de conformidade com o disposto no art. 18 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Relação dos cidadãos que tem sido privados dos postos do batalhão n. 26 de infantaria da guarda nacional do municipio do Bonito, para que haviam sido nomeados por portaria de 12 de fevereiro de 1855.

Francisco de Paula da Cunha Bastos, privado do posto de alferes secretario em 7 de abril de 1859. —Por não ter solicitado sua patente no prazo da lei.

José Gomes Cabral Junior, privado do posto de tenente da 1.ª companhia em 8 de fevereiro de 1858. —Por não ter solicitado sua patente no prazo da lei.

João Gomes da Silva, privado do posto de alferes da 1.ª companhia em 5 de janeiro de 1858. —Por não ter solicitado sua patente no prazo da lei.

José Joaquim da Silva, privado do posto de tenente da 2.ª companhia em 7 de abril de 1859. —Por não ter solicitado sua patente no prazo da lei.

Pedro José da Silva, privado do posto de capitão da 3.ª companhia em 7 de abril de 1859. —Por não ter solicitado sua patente no prazo da lei.

José Remigio Guimarães, privado do posto de alferes da 4.ª companhia em o 1.º de setembro de 1858.—Por não ter solicitado sua patente no prazo da lei.

Manoel Joaquim da Cunha, privado do posto de alferes da 4.ª companhia em o 1.º de setembro de 1858.—Por não ter solicitado sua patente no prazo da lei.

— 8 —

Officio ao chefe de policia interino.—Remettendo a V. S. uma nota de 20$ e outra de 2$, que com o officio junto, sob n. 1, me foram remettidas pelo segundo supplente do delegado de policia do termo de Santo Antão por suspeita de serem falsas, e como taes foram consideradas pela thesouraria de fazenda, que as examinou, segundo se vê dos officios de ns. 2 e 3, tenho a recommendar a V. S. que, de accordo com o promotor daquella comarca, a quem officio nesta data, dê as providencias, que no caso couberem.—Officiou-se a semelhante respeito ao referido promotor, e ao segundo supplente de delegado ácima mencionado.

Dito ao presidente da relação.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista bacharel José Rodrigues dos Passos Junior entrou no dia 15 de fevereiro ultimo, no goso da licença de 3 mezes, que lhe foi concedida por portaria de 15 de janeiro, segundo participou o respectivo juiz de direito interino em officio daquella data.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. dar o seu parecer sobre a materia do officio incluso, que em 11 de março ultimo, dirigio-me a camara municipal de Santo Antão.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. dar o seu parecer sobre o incluso officio, que em 30 de março ultimo, dirigio-me o juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Approvo o contrato, que segundo o seu officio desta data, sob n. 211, fez V. S. com Basto & Lemos, negociantes desta praça, para a compra de lettras no valor de 6000 libras sterlinas ao cambio de 25 3/4 por 1000, saccadas sobre Londres e afiançadas pelo negociante José Antonio Basto

Dito ao mesmo.—Participando o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, por officio datado de hontem, ter assumido naquella data o exercicio do lugar de provedor interino de saúde do porto, em substituição do Dr. João Ferreira da Silva, que entrou no goso da licença, que lhe foi concedida pelo governo imperial: assim o communico a V. S, para sua intelligencia.

Dito ao commandante da divisão naval.—Dê V. S. as providencias necessarias para que o vapor de guerra dessa estação transporte para Maceió o Exm. presidente nomeado para a provincia de Alagôas Dr. Agostinho Luiz da Gama, que fixou a sua viagem para o dia 14 do corrente.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso.—Remettendo a V. S. a relação, que me foi enviada pelo commandante do 2º batalhão de artilharia da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, tenente coronel José Antonio Lopes, tenho a declarar-lhe, para que o faça constar ao referido commandante, que elle deve dirigir-se á presidencia por intermedio desse commando superior.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde Vmc. remetter ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, afim de ser recolhido ao collegio respectivo, o menor Izidro Manoel Gomes, de que trata o seu officio n. 92 de 7 do corrente.—Officiou-se ao conselho administrativo para fazer recolher o referido menor.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Haja Vmc. de informar sobre o incluso requerimento de D. Maria Francisca Pessoa de Mello, que me foi remettido pela assembléa legislativa provincial para ser por esta presidencia considerado á vista da legislação em vigor.

Dito ao mesmo —Haja Vmc. de ordenar que o cofre da thesouraria de fazenda, como requisita o respectivo inspector no officio junto por copia, datado de 6 do corrente seja indemnisado da quantia de 358$720, em que segundo os prets juntos em duplicata, importam os vencimentos abonados pela collectoria de rendas geraes da villa de Pão d'Alho ás praças da guarda nacional destacadas na mesma villa nos mezes de fevereiro e março ultimo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Francisco Pereira, capitão da 4.ª companhia do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, resolve prorogar por seis mezes a licença de igual tempo, que foi concedida por portaria de 10 de junho do anno passado.—Communicou-se ao commandante superior do municipio do Recife.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana de paquetes a vapor mande dar passagem de ré, para o Ceará, no vapor *Iguarassú*, ao bacharel Jorge Augusto de Brito Inglez e sua senhora, havendo lugares vagos para passageiros do governo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar ao capitão Antonio Luiz Duarte Nunes, a gratificação, que pedio no requerimento, sobre que V. Exc. informou em officio n. 104 de 7 de dezembro ultimo.

Dito ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 112.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a quem fiz presente o officio, que V. S. me dirigio em data de hontem, e sob n. 38, com o requerimento de D. Maria Francisca Pessoa de Mello, para ser considerado em vista da legislação em vigor, manda declarar a V. S. que fica inteirado da resolução da assembléa legislativa provincial a este respeito.

Dito ao mesmo.—N. 113.—Manda-me S. Exc. o Sr. presidente da provinca declarar a V. S. para o fazer constar a essa assembléa, que sobre o requerimento junto do professor publico de 1.as lettras da freguezia do Goitá João do Prado Martins Ribeiro, nada tem a acresentar ao que diz o director geral interino da instrucção publica na informação constante da copia inclusa.

Fica assim respondido o officio, V. S. que dirigio-me em 5 do corrente sob n 32.

Dito ao director interino das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 88, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar, a vista do competente certificado, a quantia de 765$000, em que importa a prestação mensal, a que tem direito o arrematante da conservação da estrada da Victoria.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Maceió, 28 de março de 1859.

I

Tinha prompta a minha correspondencia para ir no *Paraná*, mas em lugar deste veio o impetuoso e veloz *Tocantins* antes do dia em que se esperava aquelle.

Além desta outra, outra circumstancia imprevista impedio-me de poder então escrever o resto de minha carta, que sou obrigado a sugeitar á nova bifurcação por effeito do que demais occorrido dahi em diante, para envia-la pelo *Persinunga* que hoje ou amanhãa partirá.

Entro em materia.

— O mesmo *Persinunga* nos trouxe a confirmação da noticia sobre a nomeação do Sr. Agostinho Luiz da Gama, chefe de policia dessa provincia, para nosso presidente. E posto que não possamos dizer del[...] mesmo que o ameno e melindroso poéta do [...]ego disse do marquez de Pombal:

« Só conheço de ti grandeza e nome...»

sabemos todavia, que tem honrosos precedentes como magistrado, e que homem novo na administração de provincias offerece com tudo no seu passado uma garantia de intelligencia, probidade e juizo recto sobre os negocios do paiz.

Entretanto o *nobre* écho dos *constituintes* daqui — O afamado *Tempo*, desde que soube da nomeação do Sr. Gama, foi logo mimoseado-o com a transcripção de artigos do *Liberal* dahi em que é maltratado como chefe de policia, qual aquelle em que fortemente o censura pela falta de prisão de José do Rego e padre Campos, por ser o 1.º mano do visconde da Boa-Vista, e o 2.º seu amigo intimo, concluido de tal falta que é elle autorisada parcial e que o assassinato e o roubo estavam ahi sob sua protecção!

Vejamos depois como elle o receberá quando aqui chegar.

Agora consinta que o masse um pouco, dando-lhe conta da retirada do Sr. Amaral e de seus ultimos momentos de governo que a todos nós deixou estupefactos.

II

E sempre um acontecimento de importancia e gravidade a mudança ou retirada do presidente de uma provincia qualquer.

Na tarde de 19 de fevereiro ultimo embarcou no *Oyapock* e deve estar no Rio de Janeiro o Sr. Angelo Thomaz do Amaral, hoje nomeado director de secção para a secretaria de marinha, onde Deos o fade bem.

Seu embarque foi concorrido e mesmo numeroso tanto porque a generosidade, cavalheirismo e cordura de muitas pessôas distinctas da capital por elle offendidas se prestaram sobranceiramente a acompanha-lo nessa occasião, segundo reconheceu e confessou o mesmissimo *Tempo*, como porque o seu *valido* predilecto José Soares (que aqui conhecemos por *Sambanga*), envidou os ultimos esforços para os alliados da cidade de Alagôas, pedindo-lhes um concurso de pessoal vestido, fosse como fosse, para fazer gente no mesmo acto.

De feito apresentou-se o padre Satyro aqui, trazendo toda a qualidade de bicho vestido de casaca *rabuda*, verdadeiras caricaturas na maior parte, conhecidas aliás de muita gente aqui na capital filhos daquella cidade; o que não deixava de offerecer um excellente prato áquelles que, sectarios em tudo de Epicuro, gostam de enterrar deleitosamente o dente em brandos e deliciosos acipipes deste genero.

No empenho de não ficar um só dos improvisados *liberaes* daquella cidade, tres professores publicos abandonáram suas cadeiras e vagaram por esta cidade alguns quatro dias, capitaneando cada um sua *manada*, com notavel escandalo, pois não tinham licença de autoridade alguma.

Parece fundado o boato que então se espalhou de ter o Sr. Amaral pedido ao vice-presidente para justificar-lhes as faltas; porque as vi justificadas no *Diario* daqui, senão de todos, ao menos de dous delles.

Será bom dizer que este afan dos *coriféos* constituintes ou *tempistas* das Alagôas provém do agradecimento em que ficaram ao Sr. Amaral de haver mandado processar e prender pelo Sr. Neiva, a pretextos de gritos de *morra* alguns de seus chefes.

— Tem toda a ligação com o embarque do Sr. Amaral o facto da exoneração do capitão do porto, José Manoel da Costa, communicada a este por portaria de letra daquelle *Sambanga* (*se vera est fama*) depois do mesmo capitão do porto haver no embarque prestado ao presidente que se retirava, todos obsequios e finezas, carregando em seus braços um seu filhinho e levando a bordo sua familia, com as maiores attenções.

Essa portaria cobria o decreto de exoneraração com data do 1.º de fevereiro, e fôra entregue em Jaraguá ao dito capitão do porto, quando o Sr. Amaral já via Maceió a sumir-se! Foi uma dentada de furto....

Portanto tinha elle o decreto em seu poder des de o dia 12 de fevereiro, quando passou o *Cruzeiro do Sul*.

O capitão-tenente José Manoel da Costa havia-se tornado suspeito talvez por serem inequivocas suas opiniões politicas nesta provincia, pois nem a falta de cumprimento de seus deveres nem qualquer accusação de menos zeloso e fiel servidor do estado poderiam dar ao Sr. Amaral o mais leve motivo se quer, para justificar a exigencia que fizera ao governo imperial de sua demissão.

Por todas as razões foi este facto para mim cousa estupenda e para muitos, principalmente porque o Sr. J. M. da Costa tratava intimamente com o Sr. Amaral, ainda ha houco: e então faz-me isto lembrar aquella estancia do canto 3.º dos lusiadas que começa assim:

« Mas quem póde livrar-se por ventura
« Dos laços que Amor arma brandamente...?

— Antes de proseguir na minha obrigação de chronista, mesmo sobre os ultimos actos da administração Amaral, devo dizer desde já a quem entreou elle a provincia.

— Foi o Exm. Dr. Roberto Calheiros de Mello 1º vice-presidente, quem assumio as redeas da administração naquelle dia dezenove, e que nellas continúa.

S. Exc. é deputado á assembléa geral pelo segundo districto desta provincia (Porto Calvo) e acerca de sua probidade, honestidade e intelligencia, superfluo seria agora querer fazer um panegirico, por que é pessoa já muito conhecida ahi mesmo pelo seu nome e seus precedentes.

Portanto, todos confiam que o Sr. Calheiros bem se haverá pela terceira vez que administra a provincia.

Acalmaria elle os espiritos irritados, com os ultimos do governo Amaral, se tivesse resolvido a não execução de algumas nomeações e demissões, que ás occultas lhe deixou este para cumprir.

— Proseguindo, pois, no meu dever de chronista do *Diario de Pernambuco*, relativamente a Alagôas, cumpre-me antes de ser julgado pelo que já disse e pelo que poderei hoje dizer-lhe aqui, recordar aquellas palavras de minha ultima carta de 12 de fevereiro, em que declarei—não conhecer então (tratando de politica) nem poder bem definir a triste situação da actualidade naquella occasião.

Referi alguns factos administrativos que evidentemente, para quem sabe ler e tem bom senso, queriam dizer que a administração navegava em novo rumo; maseu perdoando o erro no Sr. Amaral, e deplorando-o como triste partilha da humanidade, enunciei-me no mesmo periodo (o ultimo do 1º capitulo da minha carta) desejando a retirada de S. Exc., segundo então se espalhava, e qualificando-a de *reflectida resolução*, como acto, em minha mente, capaz e talvez unico, de que podia o Sr. Amaral aproveitar-se visto que tinha licença, para não desconsiderar sua administração, tirando-a do campo da hostilidade e da vindicta, em tempo ainda opportuno, e de uma maneira elevada e digna de si.

O que porém praticou elle nos dias de sua partida não era certamente o que com razão se devia esperar de um individuo que sempre apregoava a concordia, a conciliação, a honestidade e justiça como os unicos moveis de sua administração.

Não darei como factos realisados, posto que saiba de outros, senão os que, por motivos, publicou o *Diario das Alagoas*; por elles ver-se-ha como acabou a administraço—Amaral.

Demittio por portarias de 18 e 19 (Embarcou a 19) de fevereiro o Dr. Felix da Costa Moraes, promotor publico da comarca de Alagôas, e delegado de policia da villa de S. Miguel, Pedro Teixeira Leite, e o subdelegado da mesma villa Antonio de Araujo Medeiros, além daquelle acto da demissão do capitão do porto.

Nomeou na mesma data professor interno de portuguez no Lycêo, ao tal valido *Sambanga* José Soares, administrador do correio actualmente! Delegado de policia de S. Miguel, Miguel Soares Palmeira e subdelegado João Gomes Ribeiro, e subdelegado da Matta Grande J. Aureliano Barreto de Alencar.

Todos estes individuos pertencem ao grupo tempista, alguns exagerados, á excepção de João Gomes Ribeiro e outros tresloucados, como o da Matta-Grande, segundo dizem; o que se effectuára sob a pressão exigente do Sr. Dr. Lobo, com quem consta que S. Exc. fizera as pazes nas vesperas, escrevendo-lhe carta, que foi mostrada, e a despeito do desagrado que com tal nomeação soffrêra o Sr. barão da Atalaia, que exercia benefica influencia no animo de S. Exc., ao deixar elle a provincia, se devo acreditar a pessoas autorisadas.

Tódas essas nomeações e demissões foram feitas ás occultas, escriptas pelo valido *Sambanga* e outro individuo da confiança administrativa, com inteira insciencia da secretaria e publicadas depois da retirada do Sr. Amaral; ignorando-se até o seu embarque, a verdade dos boatos que corriam vagamente sobre nomeações e demissões.

Quem quizer qualifique estes factos e commente como achar mais acertado.

Não me envolverei em outra apreciação, por que me contento noticiando-os como devo.

Se alguem quizer achar o meio de encontrar possibilidade legal no exercicio de administrador geral do correio da provincia com o de professor do Lycêo, que pensa leccionar a horas do trabalho regular do mesmo correio, fará certamente um serviço a todos nós aqui, visto como todos consideram o acto como desses de cósta acima.

Duvido que lá por Pernambuco se faça disto, por que a opiniao pública e a lei recebem outras homenagens, e presta-se-lhes a necessaria vassallagem. Nestas pobres provincias, oh! vê-se muita cousa!

Duvido ainda, que algum presidente vá ahi impunemente collocar, por um acto destes, no seio de uma corporação scientifica, qual um Lycêo, algum individuo que por seus precedentes se tenha tornado um agente de desmoralisação e desrespeito na repartição da instrucção pública, achando-se em guerra aberta e desabrida com o respectivo chefe, que o levava a fazer cumprir seus deveres, quando professor de primeiras lettras.

Duvido tambem, que se nomêe para subdelegado um individuo, de quem o governo proprio tinha as peiores informações, como homem turbolento, destituido de prudencia e moderação, um bota-fogo, contra quem o proprio chefe de policia se declara, saltando-se por cima de todas as considerações, qual a de falta de proposta do mesmo chefe!

Lá em Pernambuco, tambem se fará disto?

III

Em minha carta de 12 de fevereiro noticiei-lhe a nomeação do subdelegado de Alagôas na pessoa de um individuo do lado *tempista*. Saiba pois que o *Diario* daqui publicou em o seu numero de 14 desse mez, que esse funccionario policial foi chamado a juizo para pagamento de divida, logo que entrou em exercicio, o que deu lugar a risota e motejo publico, ficando desde logo redicularisada a autoridade.

Attenda-se que o motivo de ser exonerado o capitão José Pinto, era pelo que se dizia, ter elle sua residencia longe da cidade, mas o nomeado reside ainda mais distante do que o outro!

— A thesouraria provincial funccionou em o dia 12 desse mez de fevereiro até quasi 8 horas da noite, por ordem do Sr. Amaral, para o fim de se concluirem certos mappas ou tabellas, dos quaes podêsse concluir-se, que o máo estado de finanças provinciaes que motivou a suspensão das obras publicas não fôra occasionado pela presidencia, com o que póderia S. Exc. defender-se das accusações que lhe fazia o *Diario*.

Mas nem os algarismos poderão distender-se pela sua qualidade immalleavel, dando um saldo contrario á verdade, nem algum motivo de urgencia notoria podia justificar o emprego da providencia da prorogação estabelecida para casos verdadeiramente extraordinarios.

— Felizmente foram em tempo do Sr. Amaral expedidas as ordens em 15 de fevereiro, para que se adiantasse ao primeiro tenente da armada M. A. Vital de Oliveira, uma quantia (300$) para despezas com os trabalhos hydrographicos das duas lagôas de norte e sul, de que tratei na minha ultima carta, afim de se reconhecer o estado dellas e o que convém fazer para se poder estabelecer a navegação a vapor e ter assim lugar a organisação de uma companhia ha de levar a effeito a idéa, como indicou com as necessarias autorisações, uma lei desta provincia.

É de esperar que a reconhecida aptidão do Sr. Vital offereça seguros dados a quem quizer organisar a companhia, que deve trazer grande beneficio ás visinhanças da capital, e facilitar os meios de transportes entre ellas esses dous grandes lagos e esses bellos canaes. Assim não venha retardar o projecto a demora daquelles trabalhos.

— O *Diario das Alagôas* acha-se encarregado da publicação do expediente do governo, a contar do dia 19 de fevereiro, dia da retirada do Sr. Amaral.

Este acto já foi do Exm. Sr. conselheiro, nem o poderia ser do seu antecessor, porque este se achava afinal de contas compromettido com o *tempo* ou com o seu redactor *Soares Sambanga*. Triste crise!

Não póde-se deixar de reconhecer a conveniencia da publicação dos actos da presidencia em um periodico diario, uma vez que guarda elle sempre as conveniencias, sustentando a gravidade de um jornal que não póde por esse facto deixar de ser considerado ao menos como semi official.

A publicação começou no dia 24 de fevereiro em o n. 44 e continúa com toda a regularidade; parecendo que de algum tempo a esta parte roda o mesmo *Diario* sob a direcção de pessoa mais habilitada em negocios de imprensa. Deos queira que o facto da publicação dos trabalhos do governo da provincia sirva de obstaculo á publicação de escriptos menos reflectidos, e que se revista elle da necessidade de collocar-se mais alto, repellindo e regeitando papeis destituidos de gravidade e decoro.

— Sobre o estado moral afflictivo, em que aqui ficamos com o 19 de fevereiro, segundo Vmc, vê do que lhe tenho noticiado deixou tambem o Sr. Amaral a provincia atacada pela febre amarella em varios municipios, como no Poxim, Traipú, Pão de Assucar e Matta Grande, tendo ceifado já boa porção de vidas, antes que chegassem as tardias providencias que deu, como sobre o Traipú, para onde respondeu, que se o mal recrudecesse, lhe dêssem parte de novo, sendo preciso o emprego da caridade dos particulares, como o tenente coronel Theotonio Ribeiro e Silva, e outros.

As villas do Traipú e Pão de Assucar são á margem do S. Francisco, receia-se que descendo o rio venha ella accommetter o Penedo, porque já foram alguns de seus povoados igualmente atacados.

É por ora o que tenho a noticiar-lhe,

Firmus.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Hoje e amanhãa *Alleluia*, louvores ao Senhor, cantos de alegria da igreja, commemoração do profundo mysterio da Ressurreição, dogma de suprema animação para o christão, porque symbolisa a nossa ressurreição para a graça.

Os soldados do pretorio alli estavam, os sellos garantiam a lousa tumular, aliás garantida por seu peso, o tumulo era novo, cavado em rocha immensa... Cegueira e fatuidade dos Judeos! A hora chegou, os guardas foram feridos pela luz do céo, os anjos do Senhor tocaram a pedra com o dedo, Jesus Christo levantou-se radiante, a grande obra da regeneração completou-se!

Está acabada a quaresma.

Praza a Deos não tenha sido perdida a quadra do arrependimento e da penitencia, e que os nossos actos religiosos se vão purificando do desrespeito e de attenção, de que muitos o accusam. O culto exterior é a figura material do dogma; a que altura de decencia e magestade não deve subir para que não deslustre o assumpto figurado?

— Contam-nos que um destes dias, um escravo do senhor do engenho S. Francisco, da Varzea, assassinara uma parceira, com a qual era casado.

— No *Rio Grandense do Norte* lê-se:

«O jury desta capital, installado a 15, terminou no dia 31 do proximo passado mez a sua primeira sessão deste anno, sendo nella julgados 10 réos, dos quaes foram condemnados 4, e absolvidos 6; sendo destes appellados 2 pelo Dr. juiz de direito,

« A assembléa provinciel ainda continúa a fruir o *Deus nobis hæc otia fecit*. Ha um mez e nove dias que se acha reunida, entretanto uma outra sessão tem havido, sendo a mór parte do tempo consumida em questões e arranjos de collaboradores na secretaria da mesma assembléa, e em outros objectos destituidos de interesse para a provincia, que aliás tem feito e continúa a fazer não pequeno sacrificio pecuniario.

Para mais de 400$ se dispende com diarias a 6 collaboradores para copiarem mal algum projecto ou parecer, entretanto que, havendo impressa na capital, podia com muito maior economia, mais acerto, limpeza e promptidão, ser feito todo esse trabalho, mediante a quantia de 120$ á 150$.

« Os nossos leitores que moralisem o facto. »

— Passageiros que sahiram no vapor brasileiro *Persinunga*, para os portos do sul; Laurentino José de Miranda, Bento José Antunes Guimarães, D. Maria Joaquina do Espirito Santo e uma escrava, padre João B. Soares e um criado, Galdino de Vasconcellos, Henrique Augusto Millet, Dr. Bernardo Antonio de M. Castello Branco.

— Passageiros que sahiram no hiate brasileiro *Santa Luzia*, para Camaragibe: João Francisco Xavier, Antonio Joaquim Lamenha, Alexandre Francisco de Albuquerque, Antonio Pinto da Costa e Manoel Martins Nunes.

— *Hospital de caridade.*—Existem 51 homens, 50 mulheres, nacionaes; 1 homem e 2 mulheres estrangeiros; total 104.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 8 horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 1/4 horas da manhãa, Dr. Firmo ás 3 1/2 horas da tarde de hontem.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, DE PERNAMBUCO, VERIFICADO DO 1.º DE NOVEMBRO DE 1858 A 31 DE MARÇO DE 1859.

RECEITA.

Saldo existente em 31 de outubro, a saber:		
Letras	1:282$145	
Recibos	5:653$818	6:935$963
Recebido da thesouraria provincial, importancia do curativo dos mendigos remettidos pela policia de julho a setembro do anno passado.		1:886$229
Do consul de Hollanda, importancia do curativo do subdito de sua nação M. de Vries		94$003
Do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, idem do pardo Luiz escravo de Nicoláo Hortens.		34$595
Da thesouraria provinci[illegible]tancia por conta da consig[illegible]tada na lei do [illegible]a a obra do ho[illegible]		16:000$000
Da mesma theso[illegible] importancia do subsidio de outubro a dezembro.		5:000$000
Da thesouraria de fazenda, importancia do subsidio dos vinhos do 1.º de abril a 30 de setembro do anno passado.		2:558$282
De Frederico Lopes Guimarães, pelo tratamento de sua escrava Guilhermina.		60$287
De João Facundo da Silva Guimarães, idem de seu escravo Antonio		35$715
De diversos, importancia do beneficio offerecido aos estabelecimentos de caridade por Guisepe Marinangele.		1:626$000
Do thesoureiro das loterias da provincia Francisco Antonio de Oliveira, importancia dos beneficios da quarta e quinta parte da quarta loteria do hospital Pedro II.		4:350$000
De diversos, importortancia da renda dos predios.		3:789$250
De José da Cunha Teixeira, idem.		1:598$069
Do Dr. Sergio Teixeira pelo tratamento do escravo Bernardo.		33$793
De José Alves Lima, idem de Maria José Lins, de quem é curador de julho de 1857 a setembro de 1858		245$967
De João Antonio da Silva, importancia em que lhe foi commutada pelo poder moderador, a pena de prisão que lhe havia sido imposta		200$000
		44:448$153

DESPEZA.

Pago as amas da casa dos expostos que compareceram a revista de pagamento de 18 de janeiro do corrente anno		833$295
Aos empregados dos estabelecimentos de caridade, seus ordenados de outubro a dezembro do anno passado		1:231$666
Aos enfermeiros e serventes do grande hospital, idem		495$000
Ao regente do mesmo hospital, importe das despezas feitas em dito tempo.		4:249$910
A irmãa superiora da casa dos expostos idem		1:398$240
A dita, importancia do vestuario de cinco irmãas, do 1.º de outubro de 1858 a 30 de junho do corrente, de conformidade com o respectivo contrato.		624$375
A dita do grande hospital idem de 7 ditas, desde 23 de agosto até 23 de dezembro do anno passado		367$500
Ao padre superior Calmon, importancia do seu ordenado no tempo ácima, indo já descontada a quantia de 144$ de comedorias		322$660
A Bento dos Santos Ramos, importancia de 482 arrobas e 8 libras de carne que forneceu aos estabelecimentos de caridade, de setembro a dezembro do anno passado.		2:845$280
A D. Fortunata Coelho da Silva, importancia da renda do armazem occupado pelo grande hospital de setembro a dezembro do anno passado.		36$000
A Silveira & Costa, importancia de generos		78$080
A Manoel Moreira da Costa por uma caixa de velas de carnauba.		17$000
A Antonio Pereira da Silva por fazendas		18$000
A Adriano & Castro por 6 saccos com farinha para a casa dos expostos.		50$000
A Pedro Ignacio Baptista por 12 libras de cera.		17$280
A João da Costa Bravo & C., por uma libra de chlorophormio.		24$000
A João Maria de Carvalho, importancia de direito de fazendas vindas da França.		170$300
A Angela da Conceição, servente da casa dos expostos, seu ordenado até novembro do anno p. passado.		50$000
A Antonio Carneiro da Cunha, importancia de 4 mezes do aluguel da casa occupada pelos padres lazaristas e regente do grande hospital, vencido em dezembro do anno passado.		200$000
A Guimarães & Oliveira, importancia de livros para a casa dos expostos.		84$000
A Antonio Teixeira dos Santos, idem de mesas e bancos para a mesma casa		246$000
A diversos pelos consertos feitos na casa n. 5 da travassa de San José		36$140
Idem idem no grande hospital		157$240
Idem idem do hospital dos lazaros		277$190
A Miguel Joaquim do Rego Barros por madeiras que forneceu para os concertos do grande hospital		14$500
A N. O. Bieber & C., por frete de diversos utencilios vindos para os estabelecimentos de caridade		137$860
Despezas de expediente		50$000
Despezas feitas com a obra do hospital Pedro II, como do livro respectivo		25:175$232
		39:207$348
Por saldo em caixa, a saber:		
Letras	1:282$145	
Recibo de dividas por conta do que se lhes deve	3:958$660	5:240$805
		44:448$153

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 31 de março de 1859.

O thesoureiro, *Antonio José Gomes do Correio.*

O escrivão, *José Pires Ferreira.*

MAPPA do movimento dos estabelecimentos de caridade, verificado do 1.º de novembro de 1858 a 31 de março de 1859.

GRANDE HOSPITAL.

	Homens.	Mulheres	Total.
Existiam	55	21	76
Entraram	156	56	212
Sahiram—Curados	99	18	117
Sahiram—Melhorados	21	5	26
Sahiram—Não curados	6	3	9
Morreram—Nas 24 horas de entrada	4	0	4
Morreram—Depois della	27	17	44
Existem	54	37	91

HOSPITAL DOS LAZAROS.

	Homens.	Mulheres	Total.
Existiam	25	9	34
Entraram	3	1	3
Sahiram—Curados	0	0	0
Sahiram—Melhorados	0	0	0
Sahiram—Não curados	2	0	2
Morreram—Nas 24 horas	0	0	0
Morreram—Depois dellas	1	0	1
Existem	24	10	34

CASA DOS EXPOSTOS.

Sexos.	Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam	118	170	288
Entraram	13	11	24
Sahiram	0	1	1
Morreram—Nas 24 horas de entrada	0	0	0
Morreram—Depois desta época	4	3	7
Existem	127	177	304

O escrivão,—*Antonio José Gomes do Correio.*

Comarca de Santo Antão.

Cidade da Victoria, 18 de abril de 1859.

Meu charo amigo.—Quando as setas não pódem ser dirigidas directamente ao alvo, que se deseja ferir, ellas se voltam a um outro, que sendo ferido, tambem fere indirectamente, a quem se pretende.

Muitos ha, que soffrem indevidamente, e sómente para affligir-se aquelle, a quem directamente não se póde molestar.

A restricção é extranhavel, e quasi mesmo insuportavel por todo aquelle, que tem vivido em dissolução: porque o habito do vicio não póde consentir de bom grado qualquer obce ao seu exercicio.

E como se poderá amar aquillo, que intenta privar-nos de um objecto, que fazia as nossas delicias?

É antes natural, que esse ente seja odiado, e que se queira a sua ausencia para deixar o campo franco para o gozo da ampla liberdade no exercicio dos bons, ou pessimos costumes.

É cousa assaz difficil, introduzir a moralidade com rapidez, onde a immoralidade está enraizada pelo longo decurso do tempo.

A arvore, que ainda não tem profundado no seio da terra as suas raizes, adorna com qualquer vento pouco mais de natural; quando as grandes tempestades com difficuldade poderão abalar do seu centro aquellas, cujas raizes profundamente ramificadas teem adquirido robusteze consistencia.

Isto porém não deve desanimar, não deve fazer arripiar carreira áquelle, a quem a sociedade tem incumbido o dever de vigiar sobre a moralidade daquelles, que lhe foram confiados, prevenindo os delictos, castigando os verdadeiros delinquentes com prudencia, e moderação; porque pouco a pouco se chegará ao fim desejado; e quando mesmo não se possa obter uma inteira moralidade, pelo menos a teremos melhorada.

Aquelle, que sempre gosou das prerogativas do feudalismo, extranhará de certo perder esse privilegio de um dia para o outro; e a sua cessassão repentina poderá trazer o germen de uma perturbação da ordem. Portanto parece-nos prudente, que semelhantes prejuizos, oppostos á civilisação dos tempos, e á moral, sejam prescriptos d'entre nós, mas de maneira, que não offenda as susceptibilidades de alguem.

A constancia na repressão do abuso, a prudencia nos meios applicados, e a moderação na execução desses meios seriam sufficientes para acaba-lo, desapparecendo d'entre nós esses estados no estado.

Consta-nos, que ha na assembléa legislativa provincial uma representação dirigida pela municipalidade da villa do Bonito, em que se pede ou todo, ou uma parte do patrimonio da municipalidade da cidade da Victoria para o seu patrimonio.

Esta exigencia porém não nos parece rasoavel: porquanto sendo concedida á camara de Santo Antão uma data de sesmaria de uma legua e meia em quadra por despacho do então governador Caetano Pinto de Miranda Monte-Negro de 7 de julho de 1814, tomou posse judicial por seu procurador, e desde então tem alli exercido todos os actos possessorios por espaço de 43 annos, estando todo o terreno aforado, e cultivado.

Demais da mesma sesmaria consta, que foi reservado um quarto da legua e meia, para logradouro dos moradores da villa do Bonito; e não poderá servir de argumento, ser aquelle patrimonio no termo desta villa; pois que a concessão da sesmaria foi feita em época, em que faziam parte do termo da villa de Santo Antão as povoações de Bezerros, Bonito e Caruarú, que sómente foram desmembrados pela creação da comarca do Bonito.

Demais, acresce que estando o patrimonio dividido em quartos, e estes aforados perpetuamente, e não podendo serem elevados esses foros em mais das quantias porque estão aforados, a conceder-se á camara municipal do Bonito uma parte das terras do patrimonio da camara da Victoria, não importaria menos, que ambas ficarem mal servidas.

Ora, se esse patrimonio pertencendo sómente á camara municipal da Victoria, não é sufficiente para as necessidades do serviço publico, o que aconteceerá pertencendo tambem a do Bonito?

Bem se diz que na casa de pouco pão, todos se queixam, mas nenhum tem razão: mas a camara municipal da Victoria tem razão de queixar-se deste procedimento da do Bonito; porque não se quer ver privada de um direito adquirido, direito de posse de 43 annos.

Temos, porém, razão para crermos, que a illustrada assembléa legislativa provincial desattendera a sua pretenção.

O Sr. Dr. Coelho, que fôra chamado á cidade do Recife para ser encarregado de certa commissão do governo, aqui está de volta com animo de permanecer entre nós, exercendo as funcções medicas. O Sr. Dr. Coelho, segundo nos informam, é optimo medico, operador e parteiro.

O Sr. Dr. Ramos, medico enviado pelo Exm. Sr. presidente da provincia para tratar dos accommettidos pela variola, deixou-nos saudosos pelas suas maneiras afaveis, voltando a essa cidade.

Alguns periodicos dessa cidade teem dado como certa a retirada do Exm. Sr. conselheiro Saraiva para ir tomar parte nos trabalhos da assembléa geral legislativa; e a ser verdadeiro este boato, sentimos quanto nos é possivel; porque ficarão paralysados alguns melhoramentos, que S. Exc. projectava a bem da nossa provincia: pois é sem duvida, que o dono da casa (permitta-se-nos a expressão) exerce os seus actos com mais liberdade, que o administrador, ou procurador, que quasi sempre os executa cheio de escrupulos e receios.

S. Exc. (como nos têm dito pessoas desta cidade, que lhe teem fallado) tratando a quantos o procuram com urbanidade, se tem feito estimavel, amavel, respeitavel, e por isso desejavel.

Os generos alimenticios conservam para mais os altos preços, a que estão elevados, e se as chuvas não apparecerem, peior será.

Vieram ao mercado 900 e tantos bois, mas foram vendidos ao calculo por arroba de carne de 8$ a 9$000 rs.

Até outra vez.

O Victoriense.

Communicados.

Affeiçoados á actual empreza do nosso theatro, lamentamos que o digno emprezario tenha deixado de praticar, ao menos por espirito de classe, aquillo que a justiça exige, e a gratidão reclama.

Sim; quando artistas vindos de outras provincias encontram e acham nesta os meios certos de vida, e de satisfazer seus prazeres e caprichos; não nos parece justo, dizemos, que os desta sejam postos á parte, e assim excluidos, lutem com as difficuldades da presente quadra para poderem manter suas familias! é injustiça; é ingratidão; é mais; é crueldade: tanto mais sendo os nossos artistas bem aceitos do publico, e até do da côrte, como se vê no *Correio Mercantil* de 23 de dezembro do anno proximo passado, em o qual a redacção fez menção honrosa do Sr. Santa Rosa. Seja-nos permittido lembrar que o Sr. commendador João Caetano antes de chegar nesta cidade, mandára logo escripturar os artistas que trabalhavam em nosso theatro; e quando teve de retirar-se, organisou uma sociedade delles, dando-lhe instrucções; promettendo-lhe seu apoio; e recommendou-a ás autoridades competentes; beneficiando logo a um dos mais necessitados.

Não pretendemos com o que temos dito, dar conselhos a quem não nos pedio; e menos recommendar alguem; apenas usamos de um direito que julgamos poder gozar; por sermos

O 3º do contrato.

Principiámos a publicar o anno passado a traducção que fizemos do capitulo 6.º da obra — *A Cruz nos Dois Mundos* — de Roselly de Lorgues; e como não pôde ter lugar então a conclusão d'essa publicação, julgamos conveniente realisa-la agora, juntando a esse trabalho mais algumas notas e observações nossas. É o que fazemos.

A. R. de Torres Bandeira.

CAPITULO VI.

(Da Obra — A Cruz nos Dois Mundos — De Roselly de Lorgues.)

A CRUZ.

Versão dedicada ao Exm. e Rem. Sr. D. Romualdo Antonio de Seixas, conde da Santa Cruz, arcebispo da Bahia, primaz e metropolitano do Brasil.

§ II.

Postas de parte conjecturas e juizos antecipados, apreciamos agora o poder da doutrina de Christo, tomando como base d'essa apreciação o modo por que ella se espalhou por todo o mundo.

Depois que duas distinctas, pessoas José d'Arimathéa e Nicodemos, discipulos secretos de Jesus, tendo obtido permissão para sepultar o seu cadaver, o depositaram n'um sepulcro talhado n'uma pedra, os phariseus, munidos d'uma autorisação do procurador romano, scellaram a entrada d'esse sepulcro, e ahi collocaram guardas de sua propria escolha; mas no primeiro dia da semana seguinte, esses guardas são subitamente lançados por terra, espantados e quasi mortos. O sólo estremece, a pedra do sepulcro está derribada. Jesus não se acha mais no tumulo! Informados deste successo, os discipulos correram para o sepulcro, duvidando, entretanto, da resurreição de Jesus, não obstante haverem sido testemunhas da resurreição de Lazaro. Quando o Mestre lhes appareceu, elles duvidavam ainda: a attestação das mulheres e da maior parte dos discipulos não podia determinar todas as convicções. Jesus é o proprio a reprehende-los de sua incredulidade. E todavia alguns ainda duvidavam, quando elle n'um monte se mostrou ao mesmo tempo a mais de quinhentos discipulos. Não haveria, pois, razão alguma para tachar de credulos aos apostolos: pelo contrario, elles mostraram uma prudencia e uma desconfiança quasi offensiva. Afim de acreditar n'essa resurreição, Thomé Dydiano queria pôr o dedo nas feridas dos pregos, e a mão na chaga do lado de seu mestre.

Entretanto, essas testemunhas de Christo, que haviam recebido d'elle como herança todas as nações, estavam expostos á agitação da duvida a respeito delle mesmo, e a certas inquietações da parte dos phariseus, porque durante suas reuniões conservavam suas portas cuidadosamente fechadas. E ou porque a pobreza em que viviam lhes não permittisse dissertar longamente uns com os outros, e meditar com descanço sobre as Santas Escripturas, ou porque devessem dar o exemplo do trabalho quotidiano, o mais velho dos Apostolos, a quem devia tocar em partilha o governo do mundo, voltando-se humildemente para as suas redes, disse a seus discipulos: «Eu vou pescar.» Esses homens quebrantados pelo trabalho, responderam-lhe immediatamente: «Nós tambem vamos comvosco.» Depois de passar em uma barca uma noite de esperança e de ensaios infructiferos, Jesus appareceu-lhes pela terceira vez, sem que elles ainda o reconhecessem. Mas a vista de um milagre abrio-lhes immediatamente os olhos.

Depois Jesus, nosso bom pastor, encarregando a Pedro, porque o amava mais, de apascentar seu rebanho espiritual, o instituio positivamente chefe da igreja, deu-lhe o poder de ligar e desligar, esclareceu o espirito dos discipulos, afim de que elles podessem comprehender as Escripturas. Annunciou-lhes o dom de seu Pai que devia descer sobre elles, sem designar-lhes, entretanto, o momento d'esse grande successo, e recommendou-lhes que não sahissem de Jerusalém antes que aquelle dom lhes fosse concedido.

Depois, tendo-os conduzido para a estrada de Bethania, elle os abençoou, e, separando-se delles subio ao céo. Tendo-o adorado, voltaram para Jerusalem, possuidos de jubilo: alli frequentavam constantemente o templo, e retirados á uma habitação elevada, vivendo em perfeita união, perseveravam á um mesmo espirito, em oração com as santas mulheres, com os seus irmãos e com Maria, mãi de Jesus.

A convite de Pedro, os discipulos, em numero de perto de cento e vinte, passaram a eleger quem devesse substituir a Judas, traidor e suicida. Cheios de confiança, elles esperavam o dom promettido. Um dia, um ruido repentino que descia do céo, semelhante a um vento impetuoso, abala a casa em que elles estavam, e ao mesmo tempo elles veem apparecer como linguas de fogo, que, separando-se umas das outras, fixam-se sobre cada um delles. Immediatamente, revestidos de um poder desconhecido, fallam espontaneamente linguas e dialectos, que nunca tinham aprendido. Esse prodigio os eleva ácima de si mesmos. Dissipa-se-lhes o temor que os detinha. De sua habitação elevada (emblema da montanha santa e da celeste visitação) elles descem para a cidade, e vão proclamar a divindade do condemnado que elles tinham abandonado á sua propria sorte.

⁂

Nota da traductor.

1

Quando se reflecte sobre os esforços constantemente empregados pela impiedade para obscurecer e destruir os principios mais eminentes da religião de Jesus Christo, e aniquilar de uma vez para sempre os dogmas que essa mesma religião tem consagrado desde a sua origem, na marcha successiva do seu desenvolvimento, não se pode contestar que só um poder superior ao homem, seria capaz de neutralisar e nullificar tantos meios suggeridos pelo espirito da mais desenfreiada revolta contra os interesses da verdade christãa. Lance-se uma rapida vista de olhos sobre todas essas theorias, sobre todos esses systemas e doutrinas forjadas desde os primeiros tempos contra o christianismo pelos seus mais implacaveis inimigos; contemple se o quadro que a historia da humanidade nos offerece, ja no movimento primitivo das idéas pagãs, dos mythos e das ficções da idolotria, ja no correr incessante das seitas e das escólas philosophicas, e ainda mais dos tão differentes scismas e heresias; e reconhecer-se-ha que, a não ser a acção immediata de uma providencia que vela solicita sobre os destinos da igreja christãa, e sobre o magnifico papel que ella deve representar no mundo até o fim dos seculos, ja desde muito houvera essa mesma igreja desapparecido na voragem tumultuosa preparada por tantos elementos contrarios.

Não ha recurso de que não tenham lançado mão todos esses homens que os annaes christãos nos apresentam como apostolos do erro, exclusivamente dedicados á obra do exterminio e da perdição social. Desde o momento em que a razão orgulhosa, sequestando-se ao jugo da fé e ás inspirações de uma philosophia sublime, se julgou competente para entrar no conhecimento e na solução de todas as questões de mais elevado alcance moral, abriram-se os diques a todas as paixões indomitas, a todos os caprichos perversos; e a torrente do mal, precipitando-se impetuosa, derramou-se por toda a parte com toda a serie de estragos e devastações. Dahi toda essa multidão innumeravel de idéas absurdas e anti-humanitarias, que os legitimos defensores e propugnadores dessa mesma razão não teem cessado de propagar em milhares de obras, cujo veneno corrosivo não faz mais do que matar os instinctos generosos do coração e desviar a intelligencia do seu verdadeiro caminho. Dahi todo esse enxame de doutrinas assoladoras e maleficas de que se orgulham tantos enthusiastas freneticos de innovações perigosas, deslumbrados pelo vão apparato de uma celebridade funesta.

Não é por outro motivo que desde os primeiros seculos do christianismo os mais encarniçados adversarios desta religião divina tem procurado invalidar uma por uma por uma todas as verdades que lhe servem de fundamento, e espalhar no meio da sociedade os germens da mais completa desmoralisação. Nem poderia ser outro o plano seguido por todos os pensadores vaidosos que, no intuito de opporem uma guerra desabrida á propagação do Evangelho, e á realisação pratica da lei immortal pregada pelo Crucificado, reputaram conveniente desde então não recuar diante de meio algum, por mais estravagante que fosse, por mais que houvesse de contrariar os mais simples dictames do proprio bom senso. Dado o primeiro passo nessa estrada á que se arremessaram de tão boa vontade, não era permittido mais a esses espiritos revoltados contra a santa causa do christianismo retroceder de seu proposito, emprehendido com tanto afan, com tanto fervor, com tão extraordinaria perseverança; e eis porque, levantado o primeiro grito nos arraiaes da impiedade, todos aquelles que se haviam alistado nessa milicia nefanda, começaram a empregar por si mesmos esse novo genero de armas do que os haviam munido os mais baixos interesses de seu partido, creado nas trevas e alimentado no opprobrio e na mais repugnante degradação moral.

Entretanto, o que sobresahe na apreciação de todos esses factos que estão patentes á observação dos homens conscienciosos, dos verdadeiros pensadores, é por sua propria natureza tão admiravel que ninguem poderá deixar de sentir-se abalado, como se presenciasse um phenomeno dos mais raros e prodigiosos. Do meio dessa lucta porfiada e renhida, do meio desse conflicto entre a razão e a fé, entre os fieis d[illegible]ores da verdade e os seus mais pertinazes [illegible], o espirito religioso não tem cessado de [illegible] triumphante, e a victoria do christianismo [illegible]ado ainda tem sido completa e esplendid[illegible]ão mystica e verdadeira de [illegible] procede, e de quem recebeu tod[illegible] que a teem sustentado até hoje sobe[illegible] hão de sustenta-la sempre, comprova c[illegible] sua historia, que é a historia de 18 seculos, da civilisação e do progresso da humanidade, essa verdade que deixamos apontada; e facil é a quem quer que seja investigar e verificar por si mesmo este ponto na vastissima nomenclatura dos acontecimentos porque tem passado o mundo.

Basta meditar por um pouco sobre a ordem dos factos que se tem succedido n'uma serie não interrompida desde a epoca da fundação do christianismo, e da unica igreja depositaria da sua fé, e dos seus dogmas, para reconhecer que os homens mais empenhados em desmoronar os principios fundamentaes dessa religião, teem procurado substituir-lhe as maximas detestaveis da mais requintada impiedade, ou antes os sonhos inexplicaveis de sua razão enferma. Para isto tem sido experimentadas todas as armas, tem sido postos em pratica todos os meios, ainda os mais repugnantes e extremados; e só a força immensa da verdade que falla mui alto, e que se manifesta sempre no incessante encadeamento dos destinos providenciaes, poderia levar de vencida, como tem levado constantemente, esse espirito de revolta, reproduzido em tantas seitas, em tantas heresias, em tantos systemas horriveis, em tantas theorias abominaveis. Desde as visões orientaes que sob o titulo pertencioso de doutrinas philosophicas se implantaram na Grecia, depois de haverem dominado na Persia, no Egypto, na Chaldêa, na Phenicia, na India e na China, e que mais tarde se foram consubstanciar com o andamento civilisador da cidade brutal e devassa dos Cesares; desde as opiniões absurdas e paradoxaes das heresiarcas dos primeiros seculos christãos até essas renovações da barbaria e do paganismo, chrismadas ora com o nome de pantheismo, de protestantismo, ora com o de racionalismo, ao qual se vão reduzir todas em ultimo resultado: a impiedade tem pogredido em seu proposito de devastação uma vez intentado, tem marchado incançavel na senda de todos os erros, de todos os desvarios, mas ha soffrido sempre o jugo que lhe impõe a verdade, representada n'essa religião sobrehumana, contra a qual não ha victoria possivel, não ha argumento algum razoavel.

Aquelles que são versados na historia sabem que a religião e a Igreja de Jesus Christo tiveram de lutar em differentes periodos com muitos erros, com varios systemas falsos, que, á força de serem pregados e divulgados em alta voz por todo o mundo, passaram bem depressa a ser aceitos e professados por espiritos menos reflectidos e judiciosos. Se nos dirigirmos pela observação a esses dias primitivos da Igreja chistãa, e áquelles mesmos que pouco depois se lhes seguiram no correr das gerações, ser-nos-ha facil reconhecer que nenhum dos principios mais evidentes do chistianismo, nenhum dos seus mais irrecusaveis dogmas, nenhuma das idéas elementares dessa crença que repousa no facto sublime da redempção produzida pelo Filho de Deos, deixaram de ser combatidas, contestadas e negadas por essa raça de homens para os quaes só valem os sophismas, as artimanhas e o rediculo com que se propoem perverter a consciencia simples, a razão desprevenida dos povos e das nações. Aris ataca a divindade do Verbo, Macedonio não teme levar o seu arrojo ao ponto de negar a essencia divina do Espirito Santo, Nestoris recusa a unidade na pessoa de Jesus Christo, Eutiches não póde conceder-lhe as duas naturezas, a divina e a humana, e para os Monotelitas é cousa inconcebivel a união de duas vontades que a philosophia catholica reconhece como essenciaes á propria existencia do Reparador do genero humado. Por outro lado, o culto das imagens, a eternidade do inferno, a necessidade da graça, a igualdade das pessoas divinas, acham nos Iconoclastas, em Origenes, em Pelagio e em Donato, outros tantos impugnadores dedicados e strenuos que não duvidam declarar-se deste modo contra a santa causa do christianismo, sendo muito para lamentar no meio de tudo isto, que o erudito Origenes, que tantas provas dera de solicitude pelos interesses e pelos direitos da verdadeira religião, se desviasse do caminho que havia trilhado até aquelle momento, e fosse cahir n'um erro tão grave, como esse de negar a eternidade das penas. A Igreja, entretanto, fiel á sua missão, condemnou todos esses erros, estigmatisou tantas opiniões desparatadas e heterodoxas, fulminou os autores de todas essas theorias impias, e ainda por esta vez provou á face do mundo que a perpetuidade e a infallibilidade competem-lhe como condições caracteristicas de sua existencia, como elementos inseparaveis de sua propria instituição.

Que recurso faltaria, á vista de tudo isto, á capciosa philosophia dos sophistas, para contrastar de frente aquella mesma religião cujos inabalaveis fundamentos ella procurava a todo o transe solopar e destruir? De que outras armas se valeriam os impios para conseguirem o fim que se haviam proposto, apresentando-se em guerra aberta contra todas as verdades reveladas, contra todos os principios de mais immediata evidencia na doutrina de Jesus Christo? Quando se chega a fazer este raciocinio, parece que se não póde esperar que ainda restem á impiedade meios e instrumentos de que ella se sirva para proseguir em seu plano tão arteiramente sustentado até hoje: imagina-se que os recursos lhe têm escasseado, e julga-se ainda mais que é isto um ponto incontroverso, ao observar-se que já não foram poucos os esforços de Calvino e de Luthero, as tentativas do voltairianismo e da encyclopedia no seculo passado, os resultados da revolução franceza, e que não são menos assustadores por seus effeitos as theorias da escola materialista, do eclectismo e do proudhonismo no seculo actual. Entretanto, engana-se quem suppõe que a impiedade não passou nem tem passado adiante no emprego de outros meios.

Um dos pontos mais substanciaes da nossa religião, e que se póde considerar como um de seus principaes dogmas, por isso que ella o consigna mui claramente em sua doutrina e o commemora em seus annaes, é o facto da Resurreição de Jesus Christo, á respeito do qual o Evangelho é expresso, e as opiniões dos doutores e dos interpretes ecclesiasticos são unanimes. Não era possivel que os impios que atacaram todos os outros pontos do christianismo, deixassem passar este incolume, e não procurassem invalida-lo, negando a existencia de um facto aliás tão notavel, mas tão valiosamente provado. Convinha arguir de falso o Evangelho nesta parte, era necessario ir contra a narração do escriptor sagrado, mostrar o erro dessa tradição que os homens e os povos teem transmittido uns aos outros, provar a impossibilidade, ou a improbabilidade do acontecimento, e invocar a sciencia e a sabedoria profana para confundir a sabedoria e a sciencia divina. Para logo preparou-se o combate, dispoz-se o campo destinado para a luta, e a razão philosophica soberba e arrogante, essa razão que sómente quer viver separada e independente da razão catholica, ainda por esta vez julgou poder esmagar com o peso de sua autoridade aquella religião que o ridiculo sophista de Ferney imaginava proxima ao seu termo, quando exclamava; «*Esmagnemos a infame.*»

Tantos documentos juntos, tantas considerações reunidas em abono desse facto da resurreição de Nosso Salvador, que S. Paulo considera como um dos principaes fundamentos da nossa fé, sem o qual a pregação dessa mesma fé seria vãa, como o diz o celebre Wiseman, não podiam deixar de excitar as iras dos livres pensadores: e por isso, apropriando-nos do pensamento deste mesmo escriptor, não duvidamos affirmar com elle que é mui natural conceber que os inimigos do christianismo, nos tempos antigos e modernos, empregassem todos os meios para abalar essa pedra fundamental de nossa crença. Vê-se, pois, que já desde a antiguidade se procurava deitar por terra uma verdade de tão elevada importancia, sob a relação religiosa; e parece que ao mesmo tempo em que S. João escrevia, dando conta desse tão solemne acontecimento, já sobre a veracidade delle tinham apparecido duvidas e impugnações; ao menos é o que se deve pensar attenta a solicitude com que esse evangelista insiste sobre os ultimos factos e succesos da vida de Jesus Christo.

Estava reservado, porém, á Allemanha a triste gloria de reproduzir nos tempos modernos essas idéas tão abstrusas e impias que surgiram nos seculos passados; e ainda desta vez o paiz das utopias philosophicas e das idealidades, a patria dos systemas vaporosos e chimericos, quiz apresentar ao mundo um expectaculo terrivel, que não pode ser encarado com indifferença pelo homem verdadeiramente religioso. Strauss, o famoso repetidor de theologia no seminario evangelico de Tubinge, que á principio não se dignára considerar a Jesus Christo se não como *Uma Idéa ou Um Genero*, admitte a probabilidade de haver existido algum homem desse nome, que tivesse reunido discipulos, triumphado dos pharizeus, succumbido em sua lucta contra elles; e mesmo parece que ao tão famoso mestre dos *Mythos*, e a muitos outros não se afiguraria como difficil aceitar o facto de haver sido esse mesmo homem *crucificado*, quando se nota que o Reverendo Paulo, professor de theologia dogmatica, ensina que Jesus Christo não morrêra na cruz, mas viera a succumbir de uma febre *lenta*, occasionada pelas quatro chagas dos pés e das mãos. Pondo de parte essa idéa irrisoria da febre *lenta*, idéa tanto mais ridicula, quanto é certo que outro insigne theologo, Bresnesche, teve a rara habilidade de descobrir que Jesus Christo, ainda depois dessa febre *lenta*, vivera *27 annos*, fixemos a attenção sobre o modo porque se tem combatido o facto da resurreição, vejamos como é esse facto considerado por alguns livres pensadores, e de que armas se tem elles servido nesse combate.

O mesmo Paulo, ha pouco citado, Damus e outros sustentam que, segundo os principios physiologicos, o facto da morte não está provado em relação a Jesus Christo, que elle não podia ter morrido na cruz, mas que naturalmente devêra ter descido da cruz n'um estado de *asphyxia*. Eis o meio que esses sabios philosophos imaginaram mais conveniente para explicar a resurreição:— é á medicina que elles se dirigem para invalidar a historia, para convencer de falsa a narração do evangelista.

De que argumentos, porém, se servem elles? Quaes são as armas que a sciencia medica lhes fornece? O que convem pensar á semelhante respeito? Vejamos.

A. R. de Torres Bandeira.
(Continuar-se-ha.)

Lendo no *Diario* de 11 do corrente mez o annuncio seguinte:—Deseja-se saber do Sr. A. de S. C., senhor do engenho M. da comarca do Cabo, qual a razão por que conserva em seu poder ha mais de 4 annos tres escravos alheios, empregados em seu serviço contra a vontade de seu dono? Esperamos pela sua resposta ou pela immediata entrega delles, do contrario levaremos o seu nome por extenso ao conhecimento do publico—apresso-me em dar ao publico o motivo, do qual elle se origina, ou antes em faze-lo conhecedor de um facto que se quer imputar, apresentando-o debaixo de um caracter que podesse influir no demerito da opinião publica de que goza o Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, porém que é tão desairoso, e só em desabono daquelles que o publicam, e que por conseguinte obrigam a esta analyse, e exposição precisa que hade ser devidamente julgada pelo publico sensato. Ei-lo:

Tendo a filha do Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti proposto uma acção de divorcio perpetuo contra Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, foi o Sr. commendador nomeado pelo juizo ecclesiastico depositario de sua filha com tres escravos, como se vê do documento n. 1 abaixo transcripto.

No anno de 1856 apresentou-se José Ignacio de Mello perante o juizo municipal da villa do Cabo requerendo mandado contra sua filha, afim della entregar esses escravos, dizendo-se senhor delles por compra que fez a Antonio Carlos Pereira de Burgos, apezar de ter confessado que figurava como comprador por fazer favor a Antonio C. P. de B., como se vê da copia da carta abaixo transcripta (documento n. 2), então foi embargada essa illegal pretenção, e o proprio José Ignacio de Mello requereu immediatamente desistencia de tal mandado, dando como razão estarem os ditos escravos em deposito, como se verá dos autos de nulificação comminatoria que existe no cartorio do escrivão Araujo.

Decorreu todo este tempo desde 1856 sem mais fallar-se nos taes escravos, que continuaram, como continuam ainda em deposito, por não ter sido este levantado até a presente data (documento n. 1) quando no mez proximo passado apparece, não mais José Ignacio de Mello, porém José Felix Pereira de Burgos, propondo uma acção de reivendicação contra o Sr. commendador depositario dos escravos pedidos, e oppondo-se a entrega-los o mesmo depositario por ser incompetente e inhabilitada a pessoa que os pedia, e illegal o meio de os pedir, é por meio deste annuncio chamado a entregar os escravos sob pena de ser seu nome levado por extenso ao conhecimento do publico. Pois saiba o publico que o Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti tem sob a sua guarda e vigilancia tres escravos como depositario constituido pelo juizo ecclesiastico:—que o commendador Antonio de S. Cavalcanti não reconhece senhorio algum sobre o mesmo deposito além da autoridade do juizo que o fez depositario—Ord. liv. 4 tit. 49 § 1.º Dig. Port. art. 721—Corrêa Telles nota 4.ª ao § 329—Man. Prat. cap. 31 § 9.º—Pereira e Souza nota 1101—e mais disposições de direito:—que o Sr. commendador como depositario é responsavel para com o juizo que o constituio pelo mesmo deposito, soffrendo no caso de extravio da cousa depositada as penas que aquelle juizo lhe imporá—Ord liv. 4 tit. 49 § ultimo. Pereira e Souza nota 827,—Lobão acções sum. § 449 e 450: e por conseguinte esse meio de adquirir é infructifero, para quem o pretende fazer só illegalmente. E só uma animosidade bem censuravel poderia levar alguem a valer se de tal frivolidade para pretender marcar a reputação do Sr. commendador Antonio de S. C., e suppando talvez que passasse desapercebida, assim conseguir uma vantagem adquirida a custo de uma ficção, que poderia influir na opinião dos que não o conhecessem, porém que foi a tempo sabida, e, parece-nos, que sufficientemente esclarecida e justificada.

Villa do Cabo, 19 de abril de 1859.

Um seu advogado.

DOCUMENTOS.

N. 1.—Diz o commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, que á bem seu precisa que V. S. mande que o escrivão Araujo recolha ao seu cartorio uns autos de libello civil de José Felix Pereira de Burgos contra o supplicante, para o fim de lhe dar por certidão, se consta dos mesmos autos que o supplicante é depositario do juizo ecclesiastico de tres escravos por nome Agostinho, Angelica e Joaquim Canjorona, e se este deposito ja foi levantado.

Pede á V. S., Illm.º Sr. Dr. juiz municipal e orphãos desta villa digne-se de assim o mandar. — E. R. M.

Como requer.—Cabo, 18 de abril de 1859.—J.

Manoel José de Sant'Anna e Araujo, segundo tabellião de notas, escrivão do crime, civel, de orphãos e ausentes, vitalicio desta villa e comarca do Cabo, da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador o senhor Dom Pedro II, que Deos guarde etc.

Certifico que dos autos de libello de que faz menção a petição retro, consta o documento do theor seguinte:

Illm.º e Rvm.º Sr. vigario geral.—Diz o commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, que a bem de seu direito precisa que V. S. mande que o escrivão deste juizo lhe dê por certidão, se na questão de divorcio entre D. Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcanti e Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon o deposito mandado por este juizo da filha do supplicante, e tres escravos, ja foi levantado.

Pede á V. S. Illm.º e Rvm.º Sr., digne-se de assim o mandar.—E. R. M.

Dê-se-lhe.—Recife 5 de abril de 1859.—*Figueiredo.*

Manoel Pereira Brandão, escrivão do Juizo ecclesiastico deste bispado de Pernambuco, por Sua Excellencia Reverendissima, a quem Deos guarde por muitos annos etc

Certifico que revendo o traslado dos autos de divorcio perpetuo proposto pela filha do supplicante D Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcanti por este juizo, contra seu marido Antonio Carlos de Burgos Ponce de Leon, que por appellação foram para o superior tribunal da relacão metropolitana, delle consta que o deposito da mesma filha do supplicante com tres escravos mandado proceder por este juizo, em poder do supplicante até a presente data ainda não foi levantado.

O referido é verdade, e ao proprio traslado me reporto.

Olinda 6 de abril de 1859.

Em fé de verdade.—*Manoel Pereira Brandão.*

Numero 360.

Pagou 160 réis.

Cabo 3 de abril de 1859.—Mottoro, pelo escrivão Fortuna.

E mais se não continha em dito documento a cujos autos me reporto e passei a presente que vai sem cousa que duvida faça por mim escripta e assignada e concertada, nesta villa e comarca do Cabo, aos 18 de abril de 1859, 38º da independencia e do imperio do Brasil: escrevi, conferi, concertei e assignei.

Em fé de verdade.—*Manoel José de Sant'Anna e Araujo.*

N. 2.—Sr. José Ignacio de Mello.—Martapagipe, 15 de abril de 1856.—Abem da verdade, peço-lhe que tenha a bondade de attestar ao pé desta se comprou, ou não a Antonio Carlos Pereira de Burgos, tres escravos, um de nome Agostinho, outro Canjarana e Angelica, e isso em que mez e anno.

Espero que Vmc. não se negará a verdade.

Tem-me ao seu dispor, por ser de Vmc. attento, venerador e obrigado *Antonio de Siqueira Cavalcanti.*

Illm. Senhor.—Permitta-me responder-lhe aqui mesmo.

Attestar verdade só devo dizer a V. S., que taes escravos não os comprei, só sim por amizade do Sr. Burgos prestei a minha assignatura, por o dito senhor incarecer bastantemente, que só era o meio que achava para adquirir os ditos escravos; em abono da verdade só é o que tenho de informar, embora seja contra a amizade.

Emquanto a éra que V. S. pede, não tenho lembrança, só sim digo, que foi em junho ou julho de 1855.

Sou a desejar-lhe o seu bem estar, por ser de V. S. attencioso, obrigado e criado *José Ignacio de Mello.*

Eugenho Quandús, 16 de abril de 1856.

(Estavam reconhecidos.)

Correspondencias.

Srs. redactores.—Julgo conveniente declarar que foi por mim escripto o esboço biographico do Exm. tenente-general José Joaquim Coelho, que se leu no *Diario de Pernambuco*, e o faço sómente para conhecimento daquelles que possam ignora-lo.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

21 de abril de 1859.

Publicações a pedido.

Retira-se hoje para Pernambuco o actor Santa Rosa, que tendo representado no theatro de São Januario a contento dos seus espectadores, teve de o deixar, fazendo no de São Pedro um beneficio que lhe foi concedido gratis e para o qual o publico generosamente contribuio.

Extrahido do *Correio Mercantil* da côrte do Rio de Janeiro de 23 de dezembro do anno proximo passado.

COMMERCIO.

Importação.

Brigue portuguez *Florinda*, vindo de Lisboa, consignado a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:

25 barris vinho; aos mesmos.
3 caixotes chapéos, 1 dito numenos do archivo universal; a Manoel Francisco Moreira Maia.
4 caixotes drogas, 4 barricas terra encarnada; a João da Silva Faria.
1 caixa de mercurio, 10 ditas canella; a Antonio L. de Oliveira Azevedo.
1 caixote drogas; a B. F. de Souza, 10 grãos de pedra, 1 dito gaade fina; a J. Soum & C.
3 caixas marmelada; a M. J. do Nascimento Silva, 2 caixotes massas de tomates, 20 barris sardinhas; a Aguiar & Ferreira.
180 barris toucinho, 233 saccos feijão, 55 barris de azeite doce, 100 ditos toucinho, 10 caixas cebolas, 12 pipas e 42 barris vinho, 150 saccos fazendas, 3 pipas e 52 barris vinagre, 50 caixas cera em velas; a F. S. Rabello & Filho.
8 pipas e 56 barris vinho, 10 ditos vinagre, 5 ditos azeite de Oliveira; a Manoel J. Ramos e S. 1 caixa livros e folhetos; a Almeida Gomes Alves & C., 1 dito dito dito; a J. A. dos Santos L. 50 barris azeite, 50 ditos toucinho; a J. da Silva Regadas.
80 barris toucinho, 7 caixas rapé, 50 peças cabo de Cairo; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos.
50 barris toucinho; a João Pinto Regis de Souza.
5 caixotes marmellada; a J. Fernandes Lima, 9 caixões vinho, 1 dito bordados, 1 barrica e 1 gigo folhas de louro, 1 caixão flores seccas; a João Frederico Abreu Rego.
1 caixote livros; a Bastos & Lemos.
4 quartolas vinho; a Isaac Curio & C.
3 caixotes perfumadores de latão J. Antonio Moreira Dias & C.
1 caixa livros; a J. Saraiva Arau, Galvão.
50 barris cal em pedra; a Antonio M. Machado.
10 barris vinho; a J. A. da Silva Guimarães.
30 saccos feijão, 15 barricas amendoas; a Custodio José Alves Guimarães & C.
1 caixote livros; a M. de Azevedo Andrade.
1 caixa livros impressos; a J. Alves Ferreira.
8 saccos cera em grume; a Alexandre J. da Silva.
50 barris sardinhas; a M. J. da Costa.
200 caixas cebolas, 20 barris linguiças, 10 ditos cominhos, 2 caixas doces, 30 barris azeite doce, 30 ditos vinagre; a Luiz J. da Costa Amorim.
20 barris azeite-doce, 20 ditos toucinko; a João Carlos Coelho da Silva.
45 caixas cera em velas; s D. Alves Matheus.
1 caixa livros; a Ferreira & Matheus.
200 peças de Cairo; a Carneiro e Nogueira & C.
20 barris azeite doce; a J. Báptista da Fonseca Junior.
1 lata grão de bico; a J. Ferreira Mendes Guimarães.
64 barris sardinhas; a A. C. de Abreu.
100 saccos semeas; a Guilherme Carneiro & C.
10 barricas presuntos; a M. Ferreira da Silva Tarroso.
6 ditos ditos; a Francisco Guedes de Araujo.
8 alcafões nozes, 1 caixote frutas em conserva; a ordem.
2 caixotes mercurio; a J. Antonio Cunha & Irmão.
2 caixotes chapéos; ao capitão.

Brigue inglez *Jane Chark*, vindo de Liverpool, consignado a C. J. Astley & C., manifestou o seguinte:

250 barricas cerveja, 1 caixa cama de ferro, 54 peças cabos de linho, 15 caixas mobilia, 2 ditas roupa usada, 1 dita fazenda de algodão; aos consignatarios.
4 fardos pannos, 7 caixas e 19 fardos fazendas de algodão; a H. Gibson.
8 lencoes chumbo, 65 fardos e 23 caixas fazendas de algodão, 1 dita meias de dita, 20 barricas oleo de linhaça, 10 fardos ferro, 2 ditas ignore-se, 20 saccos arêa, 50 gigos louça, 1 cesto amostras; a Saunder Brothers & C.
23 gigos louça, 1 caixa amostras; a Fox Broters.
21 toneladas carvão queimado; a E. H. Hyatt.
5 toneladas ferro bruto; a A. V. da Silva Barroca.
1 caixa ferragens; e Feidel Pinto & C.
20 caixas e 21 fardos fazendas de algodão, 100 barris manteiga, 1 caixa fazendas de lãa; a J. Ryder & C.
3 barricas louça; a Fragoso & Valle.
3 saccos amostras; a diversos.

Vapor nacional *Oyapock*, procedente do norte, manifestou o seguinte:

30 barris e 39 meios manteiga; a Francisco Alves de Pinho.
4 caixas diversas fazendas; a Barroca & Medeiros.
400 saccos farinha de mandioca; a Antonio Lopes Rodrigues.
105 barris manteiga, 181 saccos ferinha de mandioca, 27 ditos gomma, 1 dito arroz, 12 volumes com 25 arrobas de camarão; a ordem de diversos.

Hiate nacional *Exhalação*, procedente do Aracaty, manifestou o seguinte:

1 caixa com 24 casacas e 3 peças de talagagem, 3 barricas amendoas, 6 barris paios, 2 ditos chouricas, 1 dito presuntos, 2 ditos millo alpista; a Manoel Antonio da Silva Antunes.
58 caixas velas de carnauba, 122 saccos cera de dita, 26 meios de solla, 12 couros salgados; a João José Rodrigues Mendes.
233 saccos cêra de carnauba, 1 dito penas d'ema, 188 molhos de pelles de cabra, 98 couros salgados, 103 meios de solla, 194 caixas velas de carnauba; a ordem de diversos.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 21.

Buenos-Ayres—25 dias, patacho hollandez *Sicilie*, de 220 toneladas, capitão F. C. Schol, equipagem 10, carga 2,940 quintaes hespanhóes de carne, a Amorim & Irmãos.

Rio de Janeiro—34 dias, brigue brasileiro *Paritano*, de 182 toneladas, capitão Bernardino Antonio de Siqueira, equipagem 12, carga 8,332 arrobas de carne a Isaac Curio & C.

Ilhas Sanduvch —6 mezes, galera americana *William & Henry*, de 262 toneladas, capitão R. Grinell, equipagem 30, carga 1,500 barris com azeite de peixe, ao capitão. Veio refrescar e seguio para New-Bedford.

Rio de Janeiro — 9 dias' barca ingleza *Panthe*, de 297 toneladas, capitão John James, equipagem 10, carga em lastro, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul— Vapor brasileiro *Persinunga*, commandante o 2.º tenente Joaquim Alves Moreira.

Camaragibe—Hiate brasileiro *Santa Luzia*, capitão Estevão Ribeiro, car ga varios generos.

New-Yorck—Barca americana *Harzard*, capitão C Williams, carga assucar.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 21 DE ABRIL.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26.1	20.8	79	76	757.5
9	»	»	»	27.7	22.2	82	78	757.8
1/2 dia	»	»	»	29.4	23.5	85	80	758
3 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	82	»
6	»	»	»	27.7	22.2	83	»	»

A noite esteve clara com grandes nevoeiros vento SE, veio para o terral e mudou pelo S ao amanhecer.

Observatorio do arsenal de marinha 21 de abril de 1859.

VIEIRAS JUNIOR.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 12 do futuro mez de maio se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, os bens seguintes: 177 peças de franja de seda de cores, de 30 metros a peça, a 500 rs. o metro 255$, 19 ditas de bico de algodão de diversas larguras, com 12 jardas a peça, a 120 rs. a jarda 27$350, cujos bens vão á praça por execução de D. Maria Joaquina de Mello e Silva contra Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco 18 de abril de 1859. — Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar os objectos seguintes, para a companhia dos aprendizes menores do mesmo arsenal, no mez de maio e junho:

Pães de 4 onças, bolacha, assucar refinado, café em grão, chá hyson, manteiga franceza, arroz pilado, bacalhão, farinha da terra, feijão preto, carne secca, dita verde, toucinho de Lisboa, azeite doce de dita, vinagre de dita.

Quem quizer contratar os objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 19 de abril de 1859.—*Luiz Antonio Facilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, vogal secretario.

— Pela subdelegacia de S. José do Recife foram apprehendidos dous quartãos, um ruço no dia 11, e outro castanho no dia 15 do corrente, com cangalha. quem se julgar com direito a elles, compareça nesta mesma subdelegacia. Subdelegacia de S. José do Recife 18 de abril de 1859.—Hemeterio Maciel da Silva, subdelegado supplente.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

Salitre refinado calcinado, arrobas 5.

Para o meio batalhão da Parahiba.

Bandas de lãa 2; gravatas de sola de lustre 102; mantas de lãa 150; bonets 42.

Para illuminação do palacio da presidencia.

Velas stearinas, libras 175.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 20 de abril de 1859.—*Luiz Antonio Facilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

Arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que admittem-se carpinteiros de machado, caldeireiros e torneiros de ferro, devendo os pretendentes apresentarem-se para admissão nos dias uteis a hora em que principiam os trabalhos—5 1/2 da manhãa.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 28 de março de 1859.—O secretaaio,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico afim de que chegue ao conhecimento dos interessados que o concurso para preenchimento de uma vaga de terceiro escripturario da mesma thesouraria, annunciado para hoje, fica transferido para segunda-feira 25 do corrente mez, por encommodo de um dos respectivos examinadores. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de abril de 1859.—Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

BAILE
CASSINO POPULAR
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
Sabbado 23 do corrente.

A sociedade Cassino Popular tem a honra de participar ao respeitavel publico, que nesse dia haverá um sumptuoso baile popular, e que envidará todos os meios para que reine a melhor ordem e harmonia que for possivel, afim de que o baile Cassino continue a merecer a consideração do publico. A orchestra nesse dia executará a linda walsa intitulada a Protecção dos Negociantes, e as novas quadrilhas Probidade dos Caixeiros, Saudades da Boa-esperança, etc. etc.

Os cartões de ingresso estarão á venda no pavimento terreo do mencionado palacete, no dia do divertimento, o qual principiará ás 8 horas da noite e terminará ás 2 da manhãa. Damas gratis cavalleiros 2$.

Para conhecimento do publico dá-se publicidade aos seguintes artigos do regulamento interno approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia:

Art. 2.º Sem attenção de pessoas ou sexo são obrigados todos os que frequentarem o baile Cassino, a portar-se com toda decencia, moralidade e civilidade.

Art. 6 § 7. É absolutamente prohibido o ingresso no baile a todos que não se apresentarem decentemente vestidos.

Avisos maritimos.

Rio de Janeiro.

Segue nestes dias a barca *Yaya*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., no largo do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Porto.

O patacho portuguez *Promptidão II*, forrado e encavilhado de cobre, de primeira marcha e primeira classe segue muito breve, por ter a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido «Jovem Arthur», pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade a barca portugueza «Tejo», capitão José Emigdio Ribeiro, tem grande parte de seu carregamento prompto, e recebe alguma carga a frete, bem como passageiros, para os quaes offerece bom commodo e tratamento: a tratar com Amorim Irmãos, na rua da Cruz, escriptorio n. 3, ou com dito capitão na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro brigue nacional *Laura*, pretende seguir com muita brevidade, tem dous terços de seu carregamento a bordo, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Maranhão e Pará.

O patacho «Alfredo» capitão Antonio Travassos da Rosa, segue com brevidade por ter dous terços da carga já contratada; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27, ou com o mesmo capitão.

Leilões.

Fiação e tecidos.

A commissão liquidadora da extincta sociedade de fiação e tecidos de algodão, tendo terminado seus trabalhos preparatorios para o effeito de pôr a leilão o sitio pertencente á mesma sociedade, dividido em lotes de 30 palmos cada um, e com sufficiencia para edificação de casas, que ficarão em frente de ruas projectadas e approvadas pela camara municipal, de conformidade com a planta desta cidade; annuncia, não só aos accionistas da extincta sociedade, como a quem queira arrematar terrenos proprios para edificar em um bairro desta cidade, e mui saudavel, podendo mesmo reunir alguns lotes para pequenos sitios de recreio, que se dirijam á casa de leilões a lancarem, visto que serão todos vendidos a quem mais der.

INTERESSANTE LEILÃO
DE
TERRENOS E PREDIOS.
Terça-feira 26 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente autorisado pela commissão liquidadora da extincta sociedade de fiação e tecidos de algodão, venderá em leilão publico no dia acima designado:

O sitio pertencente a mesma sociedade e que principia na estrada de João de Barros, terminando na rua nova da Atracção, proxima ao Hospicio. O referido sitio está todo dividido em lotes de 30 palmos cada um e marcado por um engenheiro que os cordeou de conformidade com a planta da cidade e ruas projectadas.

Vender-se-ha igualmente a casa grande do mesmo sitio com algum terreno, e nelle duas cacimbas e duas casas menorese om frente á estrada de João de Barros e com terreno para um pequeno sitio. No acto do leilão se fará patente a respectiva planta que foi submettida a approvação da Illma. camara municipal, e se darão as explicações que os pretendentes exigirem.

O leilão terá lugar ás 10 horas da manhã do dia annunciado e na casa grande do sitio.

Advirta-se aos concurrentes que os lotes serão vendidos a vontade dos licitantes, os quaes não devem perder esta occasião para adquirirem terrenos em um bairro tão saudavel e ameno para edificação.

LEILÃO
Terça-feira 26 do corrente.
M. de Borja

fará leilão no dia acima designado em seu armazem da rua do Collegio n. 15, de uma grande quantidade de obras de marcineria, prata, ouro, crystaes e de outros muitos artigos que estarão patentes no mesmo dia ja indicado. Principiará as 10 horas em ponto e tudo será vendido sem reserva de preço algum.

Avisos diversos.

Perda.

Pela noite do dia de quinta feira santa, perdeu-se da igreja Conceição dos Militares até o convento do Carmo pela rua das Trincheiras uma pulseira de ouro sem esmalte. A pessoa que a achou querendo restitui-la, dirija-se á casa nova de tres janellas na frente e duas portas e duas janellas no oitão, esquina da rua de Santo Amaro, que será gratificada.

— A mesa administrativa da irmandade do SS. Sacramento do bairro de S. Antonio, faz sciente aos irmãos da mesma irmandade que por motivo da grande chuva que houve no dia 19 proximo passado, ficou transferida a procissão do Senhor aos enfermos para o dia 25 deste mesmo mez, pelo que espera de todos os irmãos o seu comparecimento.— O escrivão, José Felix de Brito Macedo.

— Precisa-se de costureiras para costuras grossas: na rua do Crespo n. 25.

Collegio de N. S. do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 19.

O director faz sciente aos pais de seus alumnos, tanto internos como externos, que estão abertas todas as aulas na segunda-feira 25 do corrente e não a dous de maio como está disposto nos estatutos.

—Compra-se uma cama franceza em segunda mão, porém que esteja em bom estado: quem tiver annuncie por esta folha.

— Compra-se uma escrava moça que saiba cozinhar e engommar perfeitamente: no Recife, rua do Vigario n. 17, loja.

— Vende-se uma mulatinha de 16 a 17 annos, que cose muito bem limpo e depressa, engomma, marca e penteia um senhora; assimco mo outros muitos escravos de ambos os sexos com habilidades ou sem ellas, e todos se vendem por preços razoaveis: na rua Direita n. 66.

— Manoel Cavalcanti de Albuquerque, pela repentina viagem que fez a Europa, não lhe foi possivel despedir-se de seus amigos e parentes como era de seu rigoroso dever, de cuja falta pede desculpa, e offerece a estas mesmas pessoas o seu pouco prestimo tanto na cidade de Lisboa onde tem de residir por algum tempo, como em Paris, em cuja cidade tem de demorar-se.

— Na rua do Collegio n. 11 deseja-se saber aonde está morando o Illm. Sr. tenente-coronel Pedro Borges de Faria.

NA RUA DA MADRE DE DEOS N. 32

vendem-se lousas de palmo quadrado e outras maiores, proprias para ladrilho por fingir marmore escuro.

— O abaixo assignado faz publico, que por um engano rompeu uma letra da quantia de 500$, aceita pelo Sr. Antonio José da Silva Guimarães desta praça, a favor da Sra. D. Alexandrina Maria Theodora do Livramento em 18 de maio de 1858 a vencer em 18 de setembro de 1859, a qual se achava endoçada pelo Sr. José Luiz de Souza Ferreira, e cedida por aquella senhora ao annunciante em 2 de novembro do mesmo anno de 1858. Desta occorrencia já estão prevenidos todos os responsaveis pelo pagamento da referida letra, mas não obstante, se faz o presente annuncio para evitar qualquer duvida no dia do vencimento da mesma. Recife 21 de abril de 1859.—*Francisco de Oliveira Franco.*

Vice-consulado sardo.

— Todos os subditos sardos residentes nesta cidade são convidados a comparecerem (dentro do prazo de 6 mezes da data da presente) neste vice-consulado sardo, para receberem o novo titulo de subditanza em conformidade da nova lei que foi sanccionada em 15 de agosto de 1858, e approvada por S. M. o rei da Sardenha, afim de não ficarem sugeitos ao que manda o art. 23 da mesma lei.

Pernambuco 18 de abril de 1859.—J. T. Bastos, vice-consul.

Vice-consolato sardo.

— Tutti i sudditi sardi, residenti in questa città sono invitate a comparire (dentro il termine di sei mesi, contaté dala data del presente) in questo vice-consolato sardo, per ottenere il loro nuovo titulo di sudditanza in conformité a la nuova legge, che fû sanzionata alli 15 agosto del 1858, e approvata da S. M il Re di Sardegna á fine di non restare soggeti a quello che ordina l'art. 23 de la stessa legge.

Pernambuco 18 aprile 1859.—Il vice console, J. T. Basto.

O 2º batalhão.

Pergunta-se a quem souber responder, onde existem os cabos, e que fim levaram os inferiores, e porque razão está o serviço tão atropellado, que quasi sempre as guardas vão para a parada faltando cabos e outras o sargento, qual o motivo de haver só meio dia de folga para os inferiores, e quando Deos quer dobram nas guardas; não será isto porque uns são baptisados e outros pagãos?! os cabos, uns estão dispensos por affeição, por saberem fazer certos negocios, e concertarem violão, os inferiores, uns por serem compadres não sei de quem, (segundo dizem), e outros por serem caixeiros de cocheiras. Os guardas tambem padecem coitados) se reclamam grita-se logo ao pé do ouvido cale-se e entre logo para o xadrez, que eu lhe heide abaixar a grimpa,) e que tal, e os mais bonitinhos dizem que ha certo sargento que rece 20$ e os manda embora dizendo-lha: occulte-se não appareça; e que tal senhor commandante do 2º batalhão, o que faz a isto!! Senhor major, lance suas benignas vistas sobre estas escalas, e é preciso que S. S. tenha a sua espada bem afiada para cortar os dentes destes malditos grilos; safa, com tal bichinho que tudo róe, pois a critice cá fóra é bastante, e ha pouco tempo um official de linha disse a outro do 2º batalhão da guarda nacional que no dito batalhão até os officiaes faziam grilos, e este calou-se por não ter com que se defender, e por tanto faz-se preciso que o 2º batalhão não sirva de vergonha para os outras corpos de guarda nacional.

O Buraco das Cinco Pontas.

— Aluga-se um sitio em Parnameirim, junto ao Sr. cirurgião Leal, com grande casa e bastantes commodos, cocheira, estribaria para 4 cavallos, quartos para escravos e feitor, e por cima dos mesmos um sotão, e capim para 2 cavallos annualmente: póde ser visto por qualquer pretendente a qualquer hora do dia, e a tratar na rua do Brum, armazem n. 14.

— Precisa-se de um bom forneiro: na padaria do moinho de vento, rua dos Pescadores n. 1 e 3.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão indereçadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso.	1$000
Cada vidro de tintura. . . .	2$000
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

— No dia 18 do corrente mez fugio do engenho do abaixo assignado, sito na freguezia da Escada, um escravo de nome Berchior, com os signaes seguintes: altura um pouco mais que regular, trazia bigode e pera, sahio com calça e sem camisa, mas procurando-se depois a caixa em que guardava a roupa, não appareceu, e elle a levou, por isso deve andar bem vestido pois tinha boa roupa; dentes limados e um na frente quebrado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou outra qualquer pessoa a sua captura, e quem o pegar e leva-lo ao dito engenho ou nesta praça á rua das Cruzes n. 41, primeiro andar, a Albino José Ferreira da Cunha, correspondente do mesmo abaixo assignado, receberá a gratificação de 100$. Engenho Noróega 18 de abril de 1859.—*André Dias de Araujo.*

— Precisa-se de uma ama crioula que ande de panno, para o serviço de casa e rua: na rua da Rangel n. 77, segundo andar.

— Na rua do Trapiche n. 12, hotel da Europa, precisa-se de um copeiro forro ou captivo, tendo preferencia o captivo.

— João Baptista de Moraes faz ver ao respeitavel publico, que por haver outro de igual nome, passa a assignar-se de hoje em diante João Baptista de Moraes Junior.

Grande sortimento de fazendas pretas proprias da quaresma.

Vestidos de grosdenaple preto com babados bordado a velludo. . .	$
Ditos ditos preto com babados bordados a seda. . .	$
Ditos ditos de cores e brancos. . .	$
Ditos de cambraia bordados ao lado .	$
Velludo preto o melhor possivel, covado.	5$500
Grosdenaples preto liso, covado 1$600 a.	2$600
Dito preto lavrado, covado 2$ a . .	2$400
Setim preto macão, covado 2$800 a .	5$000
Sarja preta hespanhola, covado 2$ a	2$500
Grosdenaple liso de todas as cores, covado.	1$800
Dito de quadrinhos miudos, covado .	1$500
Dito branco lavrado, covado 1$200 a	2$500
Dito de cores e preto com 4 palmos de largura. . . .	1$500
Belleza da China e maurilana de seda, covado. . . .	1$400
Follar de Paris e chaly de flores, covado. . . .	1$000
Popelina de seda e duqueza de flores, covado. . . .	900
Frondelina e barege de seda, covado.	600
Meio velludo preto e de cores, covado	1$280
Velbutina de cores e preta, covado	700
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a. . .	340
Panno preto e de cor fino prova de limão, covado 3$500 a . .	7$500
Casemira preta setim, covado 1$900 a	3$500
Arlandys de novos desenhos finas, vara.	1$000
Cassas francezas finas, vara. . .	640
Mantas de blond pretas e brancas. .	$
Ditas de linho o mais rico possivel.	$
Chales de merinó lisos de cor e pretos	4$800
Ditos de dito estampados de 3$ a .	1$500
Ditos de dito franja de seda . .	6$000
Ditos de dito bordados a seda e a velludo.	$
Ditos de seda pretos roxos e de cores.	$
Lenços de labyrintho finos de 1$ a	1$800
Manguitos e gollinhas bordados finos.	$
Entremeios e tiras bordadas. . .	$
Colletes de velludo e casemira preta bordadas. . . .	$
Ceroulas de brim de algodão e de linho de 1$600 a . . .	2$500
Camisas francezas brancas e de cor de 2$ a	3$800
Casacos e sobrecasacos de panno preto fino.	$
Paletots de panno preto e de cores, francezes.	$
Calças de casemira pretas e de cores.	$
Colletes de seda de varias qualidades	$
Chapeos francezes direitos e a Tamberlick.	$
Paletots de merinó setim pretos e de cor forrados.	9$000
Ditos de alpaca preta e de cor com golla de velludo . . .	8$000
Ditos de brim branco e de cor fina. .	6$000
Ditos de alpaca de varias qualidades com golla de velludo . .	5$000
Ditos de alpaca preta e de cor mesclada	3$500

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

Attenção.

Uma familia habilitada para fazer casaveques, vestidos, manguitos, chapeos de senhoras, e todos os preparos para crianças, assim como tambem todas as qualidades de bolinhos para bailes, casamentos, etc., tudo com o maior aceio e promptidão, e por menos que outra qualquer pessoa, offerece o seu prestimo a quem a quizer honrar; na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, terceiro andar.

Empadas a 500 rs.

Domingo de paschoa, das 4 horas da tarde em diante, haverá as muito boas empadas de gallinha, iguaes as que se fazem no Rio de Janeiro, pasteis de nata, pudins, e boa mão de vacca de manhãa para os rapazes petiscarem: na rua das Cruzes n. 41.

— O Sr. José Maria Nunes deixou de ser caixeiro do abaixo assignado desde o dia 15 do corrente mez de abril.—Thomaz de Faria.

— Precisa-se de um amassador que saiba trabalhar directamente na massa de pães: a tratar na padaria de Santo Amaro.

— Aluga-se uma mulata de 15 annos para o serviço interno na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

— Uma pessoa de alguns conhecimentos se offeresse para caixeiro de alguma casa de negocio tanto para esta praça cómo para fóra; pois tem bonita lettra e escreve com perfeição: assim como tambem se offerece para ensinar primeiras lettras em algum engenho: quem do seu prestimo precisar dirija-se ao largo do Corpo Santo no armazem do Sr. Carvalho que se dirá quem seja a pessoa habilitada para este fim.

Officiaes.

Na fundição da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de serralheiro e machinistas.

— Arrenda-se um sitio com excellente casa de vivenda no lugar da Torre á margem do rio Capibaribe confronte á estrada do Manguinho, cuja casa além de ser edificada com muito gosto e ser collocada em um ponto de vista agradavel tanto por della avistar-se todas as casas da Capunga, Passagem e Ponte de Uchôa, contém 4 salas de 30 palmos quadrados cada uma, sendo 3 forradas de rico papel e o tecto de estuque, 11 quartos, sendo 5 forrados de papel e o tecto de estuque, cozinha fóra, bastante espaçoso, cocheira para 3 carros, quartos de criado e de pretos, estribaria para 6 cavallos, casa para gallinheiro e animaes domesticos, 2 cacimbas, uma com excellente agua de beber, outra com bomba, da qual deita agua para a casa de banho que fica ao pé, jardim com figuras e jarros de louça finos, murado na frente com portão de ferro, baixa de capim que sustenta annual dous cavallos, pomar de larangeiras, selectas e de umbigo, além de outras fructeiras do paiz: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar.

— O cirurgião Francisco José Cyrillo Leal mudou a sua residencia do largo de S. Pedro para a rua do Queimado sobrado n. 44, primeiro andar, por cima da loja do Sr. Bernardino José Monteiro, aonde o acharão como sempre prompto para o exercicio de sua profissão.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.
Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

— Furtaram um relogio de ouro patente suisso com chave de ouro, presa por um fio de ouro e um pedaço de trancelim francez de ouro de lei com uma mãosinha segurando na mola que estava presa na argola do relogio e roga-se aos Srs. ourives e relojoeiros a quem fôr offerecido de aprehenderem e participar na rua das Cruzes n. 37, primeiro andar.

— Troca-se um predio nesta praça, que rende mais de 1:000$, por um engenho, voltando-se o excedente se merecer: contrata-se na rua da Guia n. 62, segundo andar.

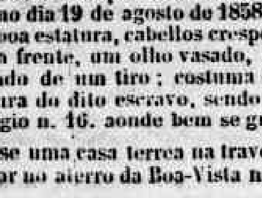
— No dia 1.º de março do corrente anno fugio do engenho Curcahi da comarca do Páo d'Alho um escravo de nome Verissimo, preto, bastante alto, bonita figura, falta atravessada, falta de dentes na frente, pés grandes, pernas finas, nariz apapagaiado, tem no rosto uns pequenos talhos signal de sua nação; suppõe-se estar para o sul ou Barreiros onde já esteve ha dous annos: quem o apprehender conduza-o ao engenho acima dito, ou á rua da Cruz do Recife n. 62, terceiro andar, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua Nova n. 10, loja.

— Ainda existe umas ovas de camoropim, na taberna da rua do Collegio n. 25: querem ver como sabe, façam frigideira, é proprio para a quaresma e pelo barato preço de 2$ á vista da carestia do peixe, previnam-se antes que se acabem.

— Fugio no dia 19 de agosto de 1858 Manoel Candido, cabra, boa estatura, cabellos crespos, dous dentes tirados na frente, um olho vasado, e cicatriz no rosto procedido de um tiro; costuma elogiar: roga-se a captura do dito escravo, sendo conduzido á rua do Collegio n. 16, aonde bem se gratificará.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Lima n. 5: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar.



VIA FERREA
DO
Recife a São Francisco.

Pelo presente aviso faz-se publico que um trem para a conducção de generos e mercadorias parte da estação da villa do Cabo todos os dias (exceptuando-se os domingos) ás 10 horas e meia, voltando da estação das Cinco Pontas á 1 hora.
E. H. Bramah, Superintendente.

Attenção.

Jeyme Enéas Gomes da Silva, estabelecido com casa de cabelleireiro na rua do Queimado n. 6, primeiro andar, avisa ao publico que se acha não só competentemente habilitado para desempenhar qualquer encommenda tendente a sua arte de cabelleireiro como tambem desempenhará com cabellos, quadros para tumulos, memorias etc., etc., tranças para anneis e pulceiras, trancelins e correntes para relogios o que tudo aprumptará com brevidade e perfeição, offerecendo para isso a apreciação do respeitavel publico alguns trabalhos seus, que estão expostos em seu estabelecimento.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: em Fóra de Portas, rua do Pilar, taberna n. 84, defronte do becco Largo.

Perda.

Perdeu-se no domingo na rua da Concordia um relogio de prata garvanisado, a pessoa que achou querendo restituir a seu dono, dirija-se a rua Augusta confronte o n. 17, que será recompensado.

— Antonio Pereira de Oliveira Ramos faz sciente ao respeitavel publico, que pessoa alguma contrate com o Sr. Apripio da Silva Pinto, morador em Maceió, relativamente aos seus bens, visto que se acha demandado e vencido no juizo contencioso da capital de Maceió.

— Na officina de daguerreotypo da rua Nova n. 18, primeiro andar por cima da loja do Sr. Cajú alfaiate, existem mui bellos e ricos alfinetes de ouro de lei e tambem de quatorze quilates para serem vendidos com retratos aos preços de 18$ a 38$ rs.

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Attenção.

Fugio no dia 10 do corrente pelas 9 horas da noite, do abaixo assignado uma negra com os signaes seguintes: baixa e gorda, com os dentes da frente parte delles quebrados e um signal na pá, levou vestido camisa de madapolão e dous vestidos de chita sendo um delles claro, panno da costa azul com listras encarnadas, mostra ter idade de 24 a 25 annos, crioula, de nome Lucrecia, foi escrava do Sr. Manoel Filippe Paz de Luna, senhor do engenho Venturoso freguezia de Agua Preta, foi vendida pelo mesmo senhor ao Sr. Silvino Francisco de Barros e por este vendida a 10 de dezembro de 1858 ao abaixo assignado, portanto roga as autoridades policiaes a captura da mesma escrava e o mesmo roga aos Srs. capitães de campo e desde já protesta contra quem a tenha acoutado ou mesmo a seduzido para tal fuga com pena de ser processado com as penas da lei.
Domingos Francisco Ramalho.

— José Fernandes Ferreira retira-se para fóra do imperio a tratar de seus negocios, e deixa por seus procuradores os Srs. Miguel Joaquim da Costa, Manoel Gomes Loureiro e José Joaquim Dias Fernandes.

— Tendo fugido no dia 18 do corrente mez, do engenho Noruega, um preto por nome Belchior, crioulo, altura regular, traz bigode e pera.

— O Sr. Bernardino de Almeida Lobo tenha a bondade de dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 48 de Leite & Irmão, para conclusão de um negocio que muito lhe interessa.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

O escrivão actual, em nome da mesa regedora, convida a seus charos irmãos para comparecerem na nossa igreja no domingo, 24 deste mez, as 5 1/2 horas da manhãa, afim de acompanharmos a procissão da ressurreição que tem de sahir da igreja de Santa Rita; e pede aos irmãos que tiverem capas em seu poder, e não poderem comparecer, de as mandar entregar ao irmão thesoureiro, na rua do Queimado n. 55.

— Eu abaixo assignado, inventariante dos bens do casal dos fallecidos Joaquim José Tavares e Libania Maria da Luz Tavares, previno ao respeitavel publico, que ninguem contrate negocio algum com os bens do dito casal, visto estar-se procedendo o inventario, sob pena de nenhum effeito. Recife 20 de abril de 1859.—*Antonio Caetano Tavares.*

Attenção

Compra-se o jornal *Le Siecle* que se publica em Paris, de 10 de janeiro do corrente anno: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 33.

— Dá-se 2:000$ a premio com hypotheca em algum predio nesta praça, que seja livre e desembaraçado: quem pretender procure na rua Augusta n. 76 até ás 9 horas da manhãa, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba engommar, cosinhar o diario de uma casa e fazer as compras ou um preto já de idade: na rua do Rangel n. 77, segundo andar.

GRANDE BAILE
NOS
Salões do caes de Apollo.

Sabbado 23 do corrente haverá um brilhante e magestoso baile de mascaras e fantasia nestes grandes salões, os quaes se acham pintados de novo e ricamente ornados: a musica será de accordo com o brilhantismo do mesmo dia, pois que seu mestre envidará tudo ao seu alcance para bem satisfazer ao respeitavel publico, sendo como sempre, observado o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia. Entrada para homem 2$ e para senhora gratis.

— José Joaquim de Faria Machado vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores Antonio Gomes de Miranda Leal, Adriano Augusto de Almeida e Francisco Guedes de Araujo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia de se ter reformado o plano que então servia para a extração das loterias foi mister diminuir o preço de alguns bilhetes da segunda parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano, por já se achar impressa uma grande parte dos mesmos bilhetes, e por isto nenhuma duvida se póde suscitar, porque o mesmo Sr. thesoureiro se responsabilisa pelos bilhetes que foram assim alterados e estão numerados com tinta encarnada. Thesouraria das loterias 16 de abril de 1859.—José Maria da Cruz, escrivão.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia approvado por officio de 4 do presente mez o novo plano que lhe foi apresentado para a extração das loterias desta provincia o Sr. thesoureiro manda publicar o mesmo plano para conhecimento do publico assim como participar que se acham expostos á venda todos os dias das 9 horas da manhãa ás 8 da noite no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e nas casas commissionadas pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia n. 22 e na rua Direita n. 83 até ás 6 horas da tarde sómente bilhetes da segunda parte da terceira loteria do Gymnasio cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 30 do mesmo mez.

PLANO.

3,600 bilhetes a 4$		14:400$000
20 por cento		2:880$000
Reis		11:520$000
1 Premio de	4:000$	
1 Dito de	1:000$	
1 Dito de	400$	
3 Ditos de 200$	600$	
6 Ditos de 100$	600$	
10 Ditos de 50$	500$	
20 Ditos de 20$	400$	
35 Ditos de 8$	280$	
935 Ditos de 4$	3:740$	11:520$000

1012 Premiados.
2588 Brancos.

3600 Bilhetes.

Thesouraria das loterias 4 de abril de 1859.—O thesoureiro, Francisco Antonio de Oliveira.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 4 de abril de 1859.—José Antonio Saraiva.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho, Thesouraria das loterias 16 de abril de 1859.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

HOMEOPATHIA.

— O Dr. Casanova, avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos, e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros: assim, quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco 28 rua das Cruzes n. 28.

Aos senhores Brasileiros e Portuguezes.
PARIZ—RUA MONTHOLON N. 50
Paris la place Cadet.

Madame Schroo tem a honra de prevenir aos senhores Brasileiros e Portuguezes, que ella mudou seu hotel da rua Faubourg Poissonnire n. 71 para a rua e numero ácima, casa mui espaçosa e de uma elegancia excepcional; tem quartos mobilhados, que offerecem todas as commodidades desejaveis, não só pela grande como pela boa distribuição, tem um grande salão além da sala de jantar a moda brasileira, casa de banho, e carroagem sempre prompta e a disposição dos viajantes. Este estabelecimento é particularmente util aos senhores Brasileiros e Portuguezes, pela facilidade de nelle se usar da lingua destas nações. As pessoas doentes, encommodadas, serão tratadas com esmero por um dos mais habeis medicos de Paris, que é empregado no estabelecimento: os preços são mui commodos, o serviço é feito com limpeza e exactidão, e as senhoras brasileiras encontrarão neste hotel o tratamento que lhes for conveniente.

VIA FERREA
DO
RECIFE A SAÕ FRANCISCO.

Tendo chegado ao conhecimento do superintendente que tem havido motivos para queixa em consequencia de frequente extravio de saccos vasios de assucar nas estações desta via ferrea, o mesmo pede encarecidamente aos Srs. de engenho que por ventura soffram semelhantes prejuizos e inconvenientes que possam resultar para o futuro, hajam de entender-se com o Sr. James Kirkham, o encarregado do trafico e que no caso de não resultar dahi plena satisfação, hajam de ter a bondade de dirigirem-se directamente a este escriptorio rua do Crespo n. 2.
E. H. Bramah, Superintendente.

Aviso.

No dia 21 de março fugio da casa do abaixo assignado a sua escrava de nação Angico, de nome Thereza, idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, tem os signaes no rosto, costuma ganhar na rua carregando agua no bairro do Recife, já foi vista no chafariz das Cinco Pontas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava, e a entrega da mesma a seu senhor na praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão. O abaixo assignado declara que protesta contra quem por ventura a tiver acoutada.
Antonio Francisco das Neves.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de magnificos brilhantes.

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

Lehmann & E. Blum
JOALHEIROS
Na rua da Cruz n. 39, primeiro andar.

Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre á disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

OURO E RELOGIOS.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prata. Vendem e trocam.

CASA DE BANHOS
NO
PATEO DO CARMO.

Neste estabelecimento de tão grande utilidade haverá todos os dias desde as 6 horas da manhãa até as 10 ou 11 horas da noite banhos frios simples de agua corrente da Companhia do Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque e chuvisco, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes sulphorosos e salgados, vindos de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mrs. Sarband, Vauquelin e Pelletier Pai & Filhos.

Chamamos a attenção dos Illms. Srs. Drs. em medicina para este estabelecimento, que poderá facilitar-lhes algumas curas importantes. Ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

PREÇO DOS BANHOS.

Trinta cartões para banhos frios com lençól de de linho	15$000
Quinze ditos dito dito	8$000
Sete ditos de dito	4$000
Trinta ditos para banho morno de choque, chuvisco ou farelo com lençól de linho e toalha propria	20$000
Quinze ditos dito dito	10$000
Sete ditos dito dito	5$000
Um banho avulso frio ou morno com lençól e toalha	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia.	
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito dito de Vichy	2$000
Dito dito dito de Barege	2$000

Os abaixo assignados esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico, e advertem, que os cartões não são transferiveis.
Aguiar & Freiss.

CASA DE SAUDE
SITA EM SANTO AMARO.
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores accommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);	Laboratorios de chimica já montados;
Pós medicinaes;	Instrumentos de cirurgia;
Preparações pharmaceuticas;	Instrumentos de casuthone vulcanisado;
Productos chimicos medicinaes;	Machinas para fabricar aguas gazozas;
Plantas medicinaes;	Instrumentos de physica e de precisão;
Medicamentos especiaes e de patente;	Rotulos e ornatos para pharmacia;
Preparações homeopathicas;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Utensilios e apparelho de chimica;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas ou cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

DENTISTA DE PARIS.
15 RUA NOVA 15
Frederico Gautier,

cirurgião dentista, com pratica de seis annos no Rio de Janeiro e tres na Bahia, alem do que na sua recente viagem a França praticou dous annos como ajudante nos gabinetes dos primeiros dentistas de Paris; e enriquecido dos aperfeiçoamentos e descobertas mais modernas que se tem feito, tem a honra de annunciar ao respeitavel e illustrado publico que acaba de chegar a esta cidade aonde pretende fixar a sua residencia e praticar todas as operações da sua arte, taes como limpar, limar, chumbar e tirar dentes, trabalho este que executa com summa habilidade. Chumba dentes com OURO PURO quando o permittem o estado e a conformação da caria, e nos mais casos emprega uma nova composição branca como o dente, fazendo corpo com elle, com a qual a chumbagem se faz sem pressão nem dôres, e que nunca se altera nem muda de côr. Colloca dentes artificiaes com perfeição até hoje desconhecida nesta cidade os quaes imitam tambem os naturaes que não se podem differençar e preenchem todos os seus fins, tanto para a falla e a mastigação como para compôr as feições do rosto. Por isso, julga-se estar em circumstancias de attrahir e merecer confiança, e convida as pessoas entendidas a dignarem-se honra-lo com a sua visita para se convencerem da superioridade do seu trabalho.

Acha-se no seu gabinete todos os dias das 8 horas da manhãa até ao meio dia COM CERTEZA, e até as 4 da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

PERNAMBUCO
CIDADE DO RECIFE
COLLEGIO D'AURORA.
DIRECTOR O PROFESSOR JUBILADO
Silvano Thomaz de Souza Magalhães.

O director deste estabelecimento avisa aos senhores pais de familia e com especialidade aos senhores pais de seus collegiaes que se acha restabelecido de sua saude, assim como na continuação da directoria de seu collegio.

Sempre solicito no melhoramento da instrucção de seus discipulos, á qual é dedicado a 22 annos, apresenta agora ao respeitavel publico em resumo o quadro da reforma, que julgou adoptar para o progresso da educação da mocidade que lhe é confiada.

Artigo 1.º A instrucção fica dividida em tres classes: sendo primaria, secundaria e recreativa.

Art. 2.º A instrucção primaria comprehende:
1.º Ler e escrever;
2.º Principios geraes de moral;
3.º Doutrina christã e civilidade;
4.º Exercicios grammaticaes.
5.º Noções de arithmetica;
6.º Seu desenvolvimento em applicações praticas; quer em inteiros e quebrados, quer em decimaes e regras de proporção;
7.º O systema dos pesos e medidas do imperio;
8.º Elementos de geographia e historia, com especialidade do Brasil;
9.º Geometria rectilinea.

A cadeira de instrucção primaria é regida pelo Sr. Manoel Francisco Coelho Junior.

Art. 3 A instrucção secundaria comprehende:
1.º Analyse da grammatica philosophica de Jeronymo Soares Barbosa. Esta cadeira é regida pelo Sr. Manoel Barbosa de Araujo, academico do primeiro anno da faculdade de direito desta cidade e professor publico da provincia de Sergipe;
2.º Latim.—Esta cadeira é regida pelo Sr. Manoel Francisco Coelho, professor publico da freguezia de S. José;
3.º Francez, lido, escripto e fallado. Esta cadeira é regida pelo Sr. Dr. em bellas lettras Joaquim de Oliveira Souza, professor particular;
4.º Inglez, lido, escripto e fallado. Esta cadeira é regida pelo Sr. Luiz do Nascimento Mavignier, academico do segundo anno da faculdade de direito desta cidade;
5.º Arithmetica, algebra e geometria. Esta cadeira é regida pelo Sr. Dr. em medicina Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, professor particular;
6.º Philosophia racional e moral. Esta cadeira é regida pelo Sr. padre mestre João do Rego Moura, professor publico do licêo da provincia da Parahiba e academico do terceiro anno da faculdade de direito desta cidade;
7.º Rhetorica, poetica e analyse dos classicos. Esta cadeira é regida pelo Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, professor publico do gymnasio desta cidade;
8.º Geographia e historia.

Art. 4. A instrucção recreativa comprehende:
1.º Dansa. Professor o Sr. Manoel Baptista de Souza Dansa;
2.º Musica vocal e instrumental. Professor o Rvm. padre mestre Primo Feliciano Tavares;
3.º Desenho.

Art. 5.º Condicções de entrada:
Pelo anno lectivo em quatro pagamentos adiantados;

Os alumnos internos a quem o director fornecer medico e botica, pagarão regulando cada quartel na razão de 105$	420$000
Aquelles cujos pais fornecerem medico e botica pagarão regulando cada quartel na razão de 90$	360$000
Os semi-internos pagarão regulando cada quartel na razão de 54$	216$000
Os externos pagarão adiantados mensalmente por cada uma das aulas	5$000

Art. 6.º O collegio dá gratis á todos os alumnos internos e semi-interdos uma aula, todas as mais serão pagas na razão de 5$ em quarteis tambem adiantados.

O director aproveita o ensejo não só para ainda desta vez agradecer aos Srs. pais de seus alumnos o honroso conceito que nelle sempre hão depositado, como tambem affiançar-lhes que seus disvelos e cuidados nos meios de promover o adiantamento de seus collegiaes jamais arrefecerão um só instante.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na effusão de seu reconhecimento declararam estes resultados benéficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer seu deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA—Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammacões.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 69 da rua Nova, em que o Dr. Lopes Netto tem escriptorio: a tratar na mesma loja.

Compras.

— Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou nos limites de S. José com o de Santo Antonio: a pessoa que tiver, poderá tratar o negocio na rua de S. José n. 45.

— Compram-se em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, onças hespanholas, e mexicana, soberanos e moêdas portuguezas de 6$400

4 RUA DO CRESPO.

A' CIDADE DE PARIS.

RUA DO CRESPO. 4

GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
Artigos dos melhores gostos de PARIS.

J. Falque tem a honra de participar aos seus freguezes e a todos em geral que elle tem no seu estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas a maior parte chegadas pelos ultimos navios vindos da Europa, como sejam:

Para senhoras.

BASQUINAS de velludo e de grosdenaples preto, de cassa e de fustão branco.
ROUPÕES e saias com basquina de cassa e de fustão.
TALMAS e manteletes de grosdenaples preto e de côres, bordados e ricamente enfeitados.
MANTELETES de filó preto.
CHAPÉOS DE PALHA dos feitios mais modernos, chapelinas de diversas qualidades.
RIQUISSIMOS ENFEITES para cabeça todos de flores finas e outros.
SAIAS BALÃO, e de cambraia bordadas.
PULCEIRAS de arminho, velludo, froco etc.
BORZEGUINS de setim branco, preto e de cores, ditos de duraque preto e de cor com gaspea e sem ella.
CHAPÉOS DE SOL de molla os mais ricos que se podem encontrar nesta praça.
LUVAS DE JOUVIN de todas as côres, recebidas por todos os vapores inglezes.
BINOCULOS para theatro.
PENTES de tartaruga para segurar cabellos.
CAIXINHAS muito lindas para costura.
LEQUES de diversas qualidades.
CAMISINHAS, gollas, manguitos, tiras e babados bordados
COLLARES, pulceiras de conxas brancas de cares obra prima.
FITAS de seda e de velludo lisas e lavradas.
ESCOVAS finas para dentes e unhas.
PENTES de tartaruga e outros de alisar.

Para homens.

SUPERIOSISSIMAS sobrecasacas de panno preto fino, casacas e paletots de panno, casemira, alpaca, seda, brim de todos os feitios e qualidades.
GRANDE sortimento de calças de casemira preta e de côres, ditas de brim branco e de côr muito finas.
COLLETES de todas as qualidades.
GRAVATAS, mantas e colarinhos o que ha de mais moderno.
CHAPÉOS de castor branco, preto e pardo, com pello e sem pello diversas formas, ditos de pello, ditos protothipos, ditos de feltro superiores e modernos.
BORZEGUINS MELLIEZ e de outras qualidades.
CHAPÉOS de molla superiores, ditos de palha escura.
ROBES DE CHAMBRE de diversas qualidades e preços.
CHAPÉOS DE SOL de seda inglezes e francezes, pengalas de todas as qualidades, chapéos de sol de panno etc., etc. Chicotes muito finos. Escovas e pentes de todas as qualidades.
CARTEIRAS de viagem com todos os pertences. Estojos para barba. Carteiras; charuteiras e portemonai.
TALMAS e sobretudo de panno, ditos de borracha e sapatos.
BINOCULOS para theatro.
CAMISAS de todas as qualidades e preços.
CEROULAS de linho e de algodão.
GRAVATAS de molla e de fustão.

Para meninos e meninas.

VESTUARIOS completos para idade de 3 a 7 annos, chapéos e bonets, calças, colletes e paletots para idade de 10 á 16 annos, o mais rico sortimento de chapéos de palha que se pode encontrar para todas as idades e gostos, chapéos, toucas e vestidos para baptisados.
O MAIS COMPLETO sortimento de bonecas que se pode desejar de diversos tamanhos e gostos, vestidas e por vestir.
Caixinhas para costura e outros muitos objectos.

Grande sortimento de malas, saccos, ditos com malas, caixas para chapéos, estojos para chapeos de sol, cobertas de lãa para viagem, tanto para homens como para senhoras.
Obras de charão verdadeiro como sejam ricas mesas, caixas para costura, ditas para luvas.
Perfumarias dos afamados fabricantes como sejam Lubin, Pinaud, Pirn. Todas as fazendas acima mencionadas se vendem em porção e a retalho por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

FAB. NACIONAL DA RUA DA FLORENTINA.
14. Grande sortimento de CHAPEOS de todas as qualidades, Tinturaria, MACHINAS DE COSER, garantidas. 14.

SEBO,

A saboaria da rua Imperial compra sebo em rama a 9$ a arroba a dinheiro á vista: a tratar com o seu administrador.

Vendas.

Banha.

Na rua Direita n. 6 ha excellente banha refinada propria para cabello e pharmacia em pequenas latas de 10 libras a 4$600 cada lata; a ella que é nova e alva.

Arroz de casca.

No armazem defronte do trapiche do algodão, junto ao armazem do Sr. Guerra, vende-se arroz de casca por commodo preço.

VENDEM-SE

Em casa de C. J. Astley & C.

Cabos da Russia de manilha.
Cobre para forro, com pregos.
Vinhos de champanha, Moselle e Bordeaux.
Salitre refinado.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que têm apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda. pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Chocolate.

Na rua Direita n. 6 vende-se chocolate de qualidades e do melhor fabricante de Paris, por menos do que em outra qualquer parte, sendo de 10 libras para cima se fará differença razoavel; a elle, senhores, que a estação é propria.

— Vendem-se moinhos para café, de novo modello, com roda e sem ella, por baratissimo preço, facas e garfos a 2$600 a duzia, ditas a 2$800, ditas a 3$, ditas finas com cabo de balanço a 5$800, ditas muito finas a 6$400, ditas com cabo preto a 6$, ditas a 6$800, ditas com cabo de viado finas a 4$ e 5$800, ditas com cabo de marfim a 12$, ditas muito finas a 13$, caixinhas com agulhas francezas muito finas a 300 rs. a caixa, fitas de todas as qualidades por baratissimo preço, bicos, rendas, salitre refinado a 7$800, dito a 8$500, panellas, chaleiras, camas de vento, espingardas de fecho e espoleta, de todas as qualidades, bandejas, colheres para sôpa e chá de todas as qualidades, por baratissimo preço, ferragens, miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte, tachos de cobre da melhor qualidade, a 1$ a libra, tesouras finas para costura a 240, ditas a 320, ditas a 480, ditas muito finas a 640, louça de porcellana da melhor qualidade a 460 a libra, cera em velas de Lisboa a 1$400 a libra, pás de ferro proprias para tirar arêa a 1$200 cada uma, ditas a 1$400: na rua Direita n. 64.

Presuntos.

Na rua Direita n. 6 ha presuntos de Lumego de primeira qualidade, e dos ultimos chegados a este mercado a 480 rs. a libra; a elle que é pechincha. A qualidade mostra-se de graça.

Na loja da estrella.

Rua do Queimado n. 7.

Neste estabelecimento acharão os compradores um completo sortimento de fazendas finas chegadas pelos ultimos navios da Europa, assim como:

Córtes de filó de seda com babados bordados a froco o mais rico que ha	$
Mantas de seda pretas muito ricas	14$000
Córtes de vestidos de seda de todas as cores	$
Camisas de cassa bordadas para senhora	$
Grosdenaple preto, covado, 1$600, 1$800, 2$,	3$000
Ricos chales de merinó bordados, imitando touquim	16$000
Popelina de seda, os mais lindos padrões que tem vindo, covado	1$280
Chapeos de seda para meninas e senhoras a 10$000 e	12$000
Talmas pretas bordadas muito lindas.	
Enfeites para senhora.	
Pentes de tartaruga a 7$ e	15$000
Espartilhos.	
Luvas de pellica de Jouvin para senhora e homem.	
Córtes de cambraia bordados com babados.	
Chales de froco de todas as cores.	
Paletots de ganga e brins a 5$ e	5$500
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Gravatas de setim preto e de cores.	
Paletots de panno preto a 16$ e	30$000
Camisas brancas e de cores a 2$ e	2$500
Ditas de fustão	3$200
Paletots de alpaca pretos, golla de gorgurão	11$000
Córtes de calça de brim	1$280
Casemiras de cores enfestadas	3$500
Chapeos francezes para cabeça	7$000
Gasemira preta de diversas qualidades	$
Velludo preto de Italia, covado 4$500 e	7$000
Lenços de seda de cores de 1$, 1$280	2$000

Farinha de trigo SSSF.

Fernandes & Filhos tem superior farinha de trigo da marca SSSF chegada antes de hontem que vendem a preço muito em conta: no seu armazem rua da Cadeia n. 63, becco da Madre de Deos n. 12.

Calçado superior e barato.

Rua Direita n. 45.

Borzeguins da terra de 35 a 37, obra boa a	5$000
Borzeguins de senhora (Joly).	4$800
Ditos de homem.	8$800
Sapatos de trancinha.	1$600

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio fancez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

CHEGUEM

Ao barato.

O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam córtes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 540 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas, peças de 20 varas a 11$ cada uma, gravatas pretas e de cores com molas muito finas a 800 e 1$000, ditas sem ellas a 800 e 1$ cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, cortes de gorgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lisas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdys, fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura, propria para samarras e capas de padres a 800 reis, chales de lãa finos com barra matizada a 4$500, ditos de merinó lisos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100 e 140 reis cada um, chitas francezas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 rs. a vara, musselina de cores a 320 o covado, dita encarnada a 220 o covado, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 2$800, 3$500, 4$, 4$800, 5$ e 5$500 o covado, alpacas de seda de superior qualidade a 900 rs. o covado, rolos de bretanha com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas rôxas e azues de quadros a 360 a vara, ou 220 o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutinas de todas as cores a 720 o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 rs. o par, ditas para senhoras, de todas as qualidedes, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de pannos pretos e de côres a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par, merinó setim de todas as cores a 720 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhores

Enfeites de retroz com vidrilhos.

Vendem-se ricos enfeites de retroz com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 5 e 6$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria; tambem se vende massa para afiar navalhas a 320: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cheguem á loja nova NO Aterro da Boa-Vista n. 74,

Que acharão o novo e completo sortimento de miudezas, e afiança-se vender mais barato do que em outra qualquer parte: facas e garfos de cabo de balanço a 5$ a duzia, ditas muito finas a 6$ e 7$, ditas de cabo de viado a 4$200, ditas cravadas e oitavadas a 3$200, meias para senhora a 240, 320 e 400 réis o par, ditas pretas para homem a 260, ditas cruas para homem a 160, 200 e 320 o par, ditas de cores muito finas a 200 e 240 o par, baralhos de cartas portuguezas a 200, ditas francezas a 320 e 400, pennas de aco de lança a 1$ a grosa, ditas sem o ser 500, ricas abotoaduras para punhos a 640 o par, caixinhas com agulhas francezas a 240 e 320, massos de grampos a 40 rs., cartões e caixas de colchetes a 70 rs., cinturões de borracha a 600, suspencorios a 240, enfiadores de linho para espartilho a 120 e 160 cada um, caixas com lamparinas a 60 e 80 rs., resma de papel de peso a 3$400, dito almaco a 3$ e 3$500, sapatos de lustre para senhora, obra muito bem feita a 1$600, ditos de marroquim rôxo e preto a 800 e 900 rs., sapatões de lustre para homem a 3$800 e 4$ o par, ditos do Aracaty para meninos de 6 a 10 annos a 1$120 o par, muito ricas franjas pretas de seda e de lãa e linho para enfeitar vestidos, fitas de todas as qualidades e tisouras de todas as qualidades e muitos mais objectos que se torna enfadonho menciona-los.

— Vende-se uma canoa grande em bom estado, propria para conduzir tijolo ou arêa, com ferro e corrente, por preço commodo; a tratar na rua do Brum, estaleiro de Joaquim José dos Santos.

— Vendem-se saccos com farinha de trigo para engordar animaes a 3$, palha de carnaúba para vassouras a 400 rs. o cento: na rua estreita do Rosario armazem n. 29.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

— Vendem-se saccos com farelo de Lisboa, milho e farinha de mandioca, saccos com feijão preto, mulatinho e branco, arroz de casca, gomma de mandioca, courinhos de cabra, esteiras de palha de carnaúba, doce de goiaba de boa qualidade, tudo por preço muito barato: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

MACHINISMO PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporcões; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

— No armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48, ha constantemente para vender:
Champagne marca de fogo da melhor que vem ao mercado.
Chocolate de todas as qualidades.
Burras de ferro das melhores que tem vindo a este mercado

O Leite & Irmão continuam a torrar.

Mussulina toda encarnada, covado 220 rs., cambraia lisa muito fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 rs. a peça, de 10 jardas, brim de linho para calça de bonitos padrões a 880 rs. a vara, córtes de meia casemira a 3$000 rs. cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finos a 4$500 rs. a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó pretos, ditos de merinó liso de todas as côres a 4$800 rs., e bordados a 6$800 rs., chitas francezas de cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$000, 4$200. 4$800, 5$000 e 5$500 rs., e muito fino a 6$000 rs. a peça, de 20 varas, palitots de alpaca muito finos a 6$000 rs., cortes de coletes de casemira a 6$000 rs., espartilhos para senhora a 4, 6 e 8$ rs., e dos modernos a 9$ rs., saias para senhora a 1$600 rs., bordadas a 3$ rs., e muito superiores a 4$ rs., gollinhas muito bem bordadas a 3$500 rs., manguitas e camizinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$ rs., tapetes para sala a 1$800 rs., para porta de sala a 4$ rs., e para cabriolet a 2$500 rs., meias muito finas parr senhora a 2$800 rs. a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25 e 32$ rs. cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$ rs., boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina, guardanapos a 4$ rs. a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$ rs., mussulina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$ rs., redes de folha a 6$ rs., e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras.

Attenção.

Vende-se o engenho Camaleão do Norte, sito na freguezia de Agua Preta, á margem do rio Una, com meia legua de terra em quadro, é de animaes, e póde moer com agua, está moente, corrente e safrejando. Sobre sua producção e proporcões, basta dizer-se que é no terreno da freguezia de Agua Preta, distante da villa meia legua; trata-se com o seu proprietario o coronel Zeferino da Cunha Bastos, no engenho Alegrete da mesma freguezia.

— Vende-se farelo muito bom a 3$ o sacco, presuntos americanos o melhor possivel a 720 e 800 rs. a libra, caixões de doce de goiaba a 1$: na taberna grande da Soledade.

Na loja das seis portas EM *Frente do Livramento.*

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

GRANDE SORTIMENTO DE Roupas feitas e fazendas

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

LOJA DE GOES & BASTO.

Ricos sobrecasacos de panno fino preto com golla de velludo e sem ella a 22$, e 25$, paletots saccos de casemira de cores escuras a 10$, ditos sobrecasacos padrões modernos a 15$ e 18$, ditos de alpaca preta e de cor a 4$, ditos de brim pardo trançado muito boa qualidade a 5$, ditos de esguião da China a 5$, calças de brim de côres a 3$, 3$500, 4$, ditas de lã padrões modernos e miudinhos a 4$, ditas brancas de brim de linho a 5$, ditas de casemira preta e de cores a 6$, 7$, 8$ e 9$, ceroulas de bramante a 1$600, 1$800 e 2$, paletots de meia casemira a 7$, colletes de gorgurão de seda a 5$, ditos de setim macáo a 5$, ditos de velludo preto a 7$ e 10$, ditos de brim e fustão a 2$500 e 3$, luvas de Jouvin de todas as cores a 1$800, camisas de esguião muito fino a a 3$500 e outras muitas fazendas e roupas feitas que só á vista é que se pode avaliar a pechincha;

NA MESMA LOJA HA

Casacas para a quaresma

mandando-se fazer por medida garantindo-se o aceio e bemfeitoria da obra, sendo tambem de muito bom panno prova de limão pelo diminuto preço de 35$, assim como do melhor panno á escolha do freguez a 40$, afiançando-se serem todas forradas de setim macáo ou seda.

Meias pretas de seda.

Vendem-se meias pretas de sada para senhora, muito encorpadas e muito elasticas a 3$ o par, ditas inglezas muito superiores, que servem tambem para os senhores sacerdotes a 5$: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vende-se a bem conhecida taberna da estrella, no lugar da matriz da Varzea, bem afreguezada, com casa de vivenda, junto ao estabelecimento, para commodos de uma familia, com um pequeno sitio bem plantado, boa cacimba de agua de beber, etc.; as casas são de taipa, porém bem acabadas, são foreiras ao patrimonio do SS. Sacramento da mesma freguezia: os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo lugar a tratar com o proprietario.

Na rua Direita n. 91

Cheguem a pechincha propria na occasião.

Camarão secco de Villa-Franca, por commodo preço.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

PENTES DE Tartaruga

VENDEM-SE E CONSERTAM-SE.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, quem entra do lado da matriz segunda loja de tartarugueiro, frente pintada de verde, avisa ao respeitavel publico que está vendendo ricos pentes de tartaruga á imperatriz chegados pelo ultimo navio de França pelos preços seguintes: 9$500, 10$, 12$, 14$, 16$ e 20$, ditos sem ser á imperatriz 3$500, 4$, 5$, ditos de massa á imperatriz muito ricos gostos que pouca differença faz dos de tartaruga 2$, 2$500 e 3$, ditos de massa sem ser a imperatriz 800, 1$, 1$280, travessões para meninas tanto de tartaruga como de massa, caixas para rapé, tartaruga em chapa e outras mais obras pertencentes a sua arte que tudo se vende por preço razoavel, faz concertos com promptidão e preços commodos principalmente sendo as obras compradas em seu estabelecimento.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhera, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

— Vende-se o verdadeiro rapé Meuron, pelo mesmo preço que se vende no deposito geral: na rua estreita do Rosario n. 29.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

— Vende-se na rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Bartholomeu F. de Souza, a segunda loja de miudezas n. 40, rapé fino muito fresco, chegado agora do Rio de Janeiro, assim como muitas outras qualidades de rapé em oitavas e libras, carreteis de linha a 10 rs. cada um, a duzia a 200 rs., bicos proprios para labyrinthos, labyrinthos francezes muito em conta a favor do comprador, e muitas miudezas em conta; cheguem, freguezes, ás miudezas baratas.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Na loja d'aguia branca.

Bicos pretos, franjas e tranças com vidrilhos. Estes objectos que de presente são essenciaimente necessarios para enfeites de vestidos, manteletes e casaveques pretos, se acharão na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16, sendo bicos pretos de bonitos padrões enfeitados de vidrilhos, franjas de seda, e velludo com vidrilhos, tranças de seda de differentes larguras e moldes tambem pretas e com vidrilhos, tudo por preços baratissimos

PARA DIVERTIMENTOS.

Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vendem-se por se querer acabar com o calcado francez, sapatões de lustre com elastico a 4$500, ditos com fitas a 4$, borzeguins de pellica e panno a 6 e 8$, botinas de lustre e marroquim para meninos a 1$200; na loja de calçado da rua das Cruzes n. 2.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

Baratissimo por 3,500 rs.

Por baixo do arco da Conceição, loja n. 2, vende-se a 3$500 a arroba de bolacha americana muito boa, da que raras vezes vem ao mercado.

Na rua Direita n. 19.

Pechincha.

Castanhas do Maranhão a 160 rs. a libra.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— **Vende-se um preto de 25 annos, bonita figura, bom cosinheiro tanto de forno como de massas, o que se afiança por ter servido como primeiro cosinheiro em um hotel francez por muitos annos: na rua do Cabuga' n. 9, segundo andar**

Aviso.

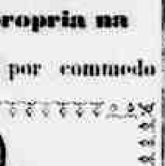
Luvas de pellica, de Jouvin verdadeiras a 2$000, muito novas, e banha franceza ás libras, meias libras e quartas até oncas a 2$560 a libra: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82.

FRANJAS.

Loja da aguia de ouro na rua do Cabugá n. 1 B.

Recebeu-se um completo sortimento de franjas de seda de todas as cores dos mais lindos padrões que é possivel encontrar que se vende por 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1$ a vara conforme as larguras, assim como enfeites de retroz com vidrilho e sem elle tanto para senhora como para menina dos mais lindos gostos que se póde encontrar pelo preço que admira por serem muitos ricos a 5$, 6$, 7$, e escovas para dentes a 200, 240, 300, 400, 500 e 600 rs., assim como muitas cousas de gosto: na loja da aguia de ouro rua do Cabugá n. 1 B.

Attenção.



Na rua larga do Rosario n. 14, loja e officina de sapataria ao pé do botica do Sr. Pinto, vende-se em porção e a retalho toda a qualidade de calçado para homem, senhora, menino e meninas, sendo todas estas obras de muito gosto e elegancia tão bem feitas como as francezas, só á vista poderão acreditar; na mesma officina precisa-se de bons officiaes para trabalhar em obra virada com salto, dando-se as solas e palmilhas cortadas por machinismo, pagando-se por cada par 1$600, assim como officiaes para tachiado dando-se a sola cortada por machinismo pagando-se por cada baixo de 1$ a 1$280. Tambem precisa de aprendizes para o mesmo officio.

— Na rua do Collegio n. 5 ha para vender muito bons camarões chegados por este utimo paquete; assim como muito bom doce de goiaba de casca e de araçá

LIVRARIA UNIVERSAL.

Rua do Collegio n. 20.

Continuação do catalogo das obras que estão á venda neste estabelecimento:

Bogron, Les Codes expliqués.
Vivien, Études administratives.
Balmés, Protestantisme comparé.
Rossi, Droit Pénal.
Doutrina das Acções.
Primeiras Linhas Civis por Souza Pinto.
Primeiras Linhas Orphanologicas.
Codigo Orphanologico.
Digesto Brasileiro.
Tratado de Testamento.
Ferrer, Philosophia do Direito.
Praxe Forense.
Consolidação das Leis Civis.
Compendio de Pratica pelo Dr. Baptista.
Ferrão, Theoria do Codigo Penal.
Pratica Criminal por Ramalho.
Direito Civil por Borges Carneiro.
Collecção da Legislação Portugueza de 1750 a 1720, e supplemento á mesma.
Reforma Judiciaria de Portugal.
Corrêa Telles, Digesto Portuguez.
Guia do Povo.
Novo Advogado do Povo.
Conselheiro fiel do Povo.
Advogado Commercial.
Regimento das Camaras Municipaes.
Roteiro dos Delegados.
Diccionario de Medicina por Chernoviz.
Formulario ou Guia medica pelo mesmo.

Potassa da Russia E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

Toalhas adamascadas.
Fio devela.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwright & C. na rua da Cruz n. 61.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e casticaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Alcatifa

Vende-se alcatifa com quatro palmos de largura muito propria para forrar salas e igrejas a 600 rs. o covado: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos Lima.

NOVA AGUA DE MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

É muito barato..

Nos quatro cantos da rua do Queimado, loja n. 20, vende-se madapolão de fardos muito fino, com pequeno toque de avaria, e por preço tão barato, que só com a vista se póde admirar, e outras muitas fazendas por preço muito commodo.

Com toque de avaria.

Estopa larga propria para cubrir carros a 160 rs. a vara, pecas de chitas finas de listras e cores alegres, ditas de ditas do gaz: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torcal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratisimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

Na rua Direita n. 19.

Vende-se palha de carnauba nova, em porção e a retalho.

Pentes de todas as qualidades.

A loja de miudezas d'aguia branca está provida de um grande e variado sortimento de pentes de todas as qualidades, sendo de tartaruga, virados, mui fortes e de gostos os mais modernos possiveis a 12, 14 e 16$000, ditos sem ser virados a 3$500 e 5$, ditos de massa, virados, tambem de muito gosto, e tão perfeitos n'obra que pouco differem dos de tartaruga a 2$500 e 3$, ditos sem serem virados, igualmente bonitos e bem acabados a 1$ e 1$200, ditos travessos de massa e borracha para meninas, o melhor que se póde encontrar a 800, 1$ e 1$200, ditos mui finos de borracha para alisar a 1$ e 1$280, ditos de bufalo brancos e pretos e de baleia a 320, 400, 500 e 640, ditos de borracha, pequenos, mui proprios para segurar o cabello a 640, ditos de borracha e bufalo para piolhos a 400, 500 e 640 rs., ditos de martim e tartaruga para alisar a 2, 3 e 4$. Além disso acharão os freguezes um grande sortimento de escovas finas para dentes, cabello, unhas e fato, e muitas outras cousas, que enumera-las, se tornaria enfadonho; assim quem precisar de qualquer objecto de miudezas, é dirigir-se a rua do Queimado, no quatro cantos, loja d'aguia branca, que será bem servido com agrado e sinceridade.

Loja das seis portas EM Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, mantas pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Apreciem o bom gosto.

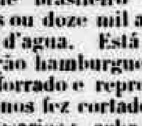
Na loja do Sertanejo n. 43 A.

Ricas sahidas de baile do melhor gosto que pode haver, tanto em fazenda como em preço, lãazinhas de quadros miudos e graudos a 420 e 460 rs. o covado, chapeos de velludo pretos a 7$, ditos de alpaca forrados de seda, muito commodos para andar a fresca a 2$400, gollinhas de diversas qualidades a 1$ a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$800 gollas e manguitos a 3$500, 4$ e 5$500, manguitos, gollas e camizinhas a 6$, 7$ e 10$, colletes feitos de velludo a 10$, 11$ e 12$, calças de casemiras de cores, feitas, ricas bengalas de massa fingindo unicorne a 7$, 8$ e 10$, grosdenaples de côr a 1$900 e 2$000, seda branca lavrada, ricas camisas para senhora com pregas e de muito gosto a 7$ e 8$ cada uma, ricos pannos para mesas, e muito finos a 7$, 8$ e 9$, ricos casaveques de fustão e do melhor gosto que pode haver a 15$ e 18$, ditos de mussulina muito bem enfeitados a 11$, 12$ e 13$, e avisa ao respeitavel publico, que manda de qualquer uma fazenda amostras para ver se agrada, assim como tambem dá amostras deixando penhor.

Ricos enfeites pretos para cabeça de senhora; se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Na rua das Trincheiras n. 16,

vendem-se trastes por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.



Vende-se o brigue brasileiro *Camacuam*, de lote de 184 toneladas ou doze mil arrobas callando carregado 13 palmos d'agua. Está prompto a navegar, é de construcção hamburgueza, muito forte e de boas madeiras, forrado e repregado de cobre, e ainda ha poucos annos fez cortado tiche e teve os melhoramentos necessarios: acha-se fundeado no ancoradouro da descarga da carne secca, aonde poderá ser observado e para tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Attenção.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, veste-se um homem dos pés até a cabeca por diversos preços.

Luvas de pellica e de outras qualidades.

Vendm-se luvas de pellica de Jouvin, muito frescas, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, ditas pretas de seda bordadas para senhora a 2$ o par, ditas para homem a 1$600, ditas de torcal para senhora a 1$, ditas de seda de cores bordadas e enfeitadas com ricas guarnições de bico de blond a 2$, ditas lisas brancas e amarellas a 1$280: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de la Bretonnerie* em Paris.

Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C na rua da Cruz n 61.

A grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que volta para S. Pedro n. 16,

continúa a estar provida de um bello e riquissimo sortimento de tamancos de todas as qualidades, e vende-se tanto a retalho, como pequenas e grandes porcões, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Concerta-se e limpa-se com promptidão e asseio. **Joias.** Rua do Cabugá loja de ourives numero 11.

Os abaixo assignados receberam ultimamente da Europa as mais delicadas obras de ouro de differentes modelos, com brilhantes, diamantes, perolas, coral, esmaltes etc., tudo de ultima moda e dos melhores gostos, vendem muito em conta e passam recibos gatantindo as qualidades das pedras e do ouro de 14 e de 18 quilates.

Serafim & Irmão.

Rua Nova n. 18.

M. A. Cajú & C. tem resolvido não só ter roupa feita como continua a ter um sortimento de differentes fazendas não só para factura das obras, como ter um variado sortimento de differentes fazendas de lei e de gosto, tanto para homem como para senhora; manteletes pretos bordados com franjas, casaveques de fustão bordados com franjas, ditos de seda para montaria, lindas sahidas de baile bordados de differentes cores e gostos, chales de merinó de lindos gostos e cores bordados nas duas pontas, ditos de froco de lindas cores, ditos pretos de 15 e seda, ditos de tores mais ordinarios, camisinhas com manguitos de lindos bordados tanto para senhora como para meninas, grosdenaple preto para vestido, gravatinhas de velludo e de seda, meias de seda pretas e de cores, ditas de algodão de differentes qualidades, lindos enfeites para cabeça, meias de algodão para meninos de ambos os sexos, ricas luvas de cores e pretas enfeitadas, ditas de Jouvin para meninos, chapeos de sol de seda com mola e sem ella, ditos de palhinha enfeitados para meninos, tocas e sapatinhos, bolcinhas para ditos, ligas de seda, lindas caixas de busio, concha e marisco, casacas para homem de differentes cores e qualidades, sobre e paletots de panno e casemira pretos e de cores, de alpaca e de seda, calças de casemira pretas e de cores, ditas de brim de differentes qualidades, jaquetas de bretanha, ditas de riscado, de alpaca e panno, colletes de velludo pretos e de cores, ditos de setim, gorgurão e casemira bordados, ditos de fustão brancos e de cores, camisas francezas brancas com peitos de linho, ditas de musselina, ditas de fustão, ditas para meninos, chapéos pretos francezes, ditos de velludo, ditos do Chyli, ditos de feltro, ditos de baeta, ditos de panninho, bonets de velludo, de setim e de panno tanto para homem como para meninos, luvas de Jouvin brancas e pretas, ditas de fio da Escocia, ditas de algodão brancas, um sortimento de bengalas de lindos gostos, meias para homens, chapeos de sol de seda, ditos de panninho grandes e pequenos, lenços de seda, ditos de chita e outras muitas fazendas que a vista dos compradores serão patente pelo preço mais commodo que se pode encontrar.

É pechincha.

Cheguem ao barato.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, tem para vender peças de chitas francezas largas com 32 covados a 5$ a peça, e 160 rs. o covado, sarjas pretas lavradas de bonitos lavores a 2$200 e 2$400 cada covado, dita lisa hespanhola e muito fina a 2$200, ricos lós pretos de linho a 6 e 7$500 cada um, grosdenaple a 2$, 2$200, 2$400 e 2$800, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 2$800, 3$500 e 4$ cada covado, panno preto fino a 2$800, 3$500 e 4$800 o covado, ricos córtes de casemira preta bordados a 8$500, mantas pretas e de cores para homem a 3$500, córtes de cassa de cores a 1$800 e 2$ cada córte.

Com toque de avaria

Na loja de fazendas da rua do Queimado n. 6, defronte da botica, vende-se madapolão fino e largo com um pequeno toque a 3$ e 3$500 a peça; a ellas, antes que se acabem.

Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias de borracha, unicamente proprias e approvadas para toda e qualquer enchação nas pernas.

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Cheguem á loja do Sertanejo Rua do Queimado n. 43 A.

Que rica pechincha para a quaresma se está acabando, bem como sejam: cortes de vestidos de seda pretos com 3 saias o melhor que pode haver no mercado pelo commodo preço de 50$, 60$ e 70$, grosdenaples de todas as qualidades a 1$400, 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 1$900, 2$, 2$200, 2$400 e 2$600 e muito fino de 4 palmos de largura a 2$800, mantas de blond pretas a 10$, ditas muito finas o melhor que ha no mercado a 16$ e 18$ cada uma, meias pretas de seda a 2$600, ditas brancas a 2$500, 2$800 e 3$, ditas de lãa para padre a 1$700 e 2$, sarja preta hespanhola de duas larguras a 1$900 e 2$200, paletots de panno fino forrados de seda a 20$, 22$ e 25$, pannos pretos de todas as qualidades, velludo preto e de cores, seda preta lavrada, dita branca, mantas brancas de blond a 7$ e 8$500, ricos enfeites de vidrilho do ultimo gosto a 4$, 5$, 6$, 9$ e 10$, ricos espartilhos do melhor gosto que póde haver de carritel a 8$, 9$ e 10$; assim como sejam obras feitas de todas as qualidades, pentes de tartaruga á Imperatriz o melhor que póde haver, e tudo mais que se pode procurar se acha neste estabelecimento a vontade do comprador; garante-se vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Almeida Gomes, Alves & C.ª

VENDEM NO SEU ARMAZEM

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos, da fabrica acreditada de Carvalho Pinto, do Rio de Janeiro.
SABÃO das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade.
SALVAS bandeijas e outras obras de prata.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., r ua da Cruz n. 10.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e do cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

LUVAS DE PELLICA DE JOUVIN.

Vendem-se as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora, pelo baratissimo preço de 2$500 o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

Fernandes & Filhos.

Travessa da Madre de Deos.

VENDEM

Farinha de trigo SSSF.

Gallega ó dance.

Recentemente chegadas, e por preços razoaveis.

Milho, feijão amarello, branco e preto

cevada, arroz com casca e farelo: vende-se na travessa da Madre de Deos n. 11, mais barato do que em qualquer outra parte.

Azeitonas.

Na travessa da Madre de Deos n. 11 vendem-se ancoretas com azeitanas muito novas e muito em conta.

— Vendem-se tijolos de marmore de 8, 10 e 12 pollegadas quadrados cada um, brancos e azues, pedras brancas quadradas e finas para lavatorio, e pias para agua benta, tudo de marmore, por preços commodos: em casa de Bastos & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratitsimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

Farinha de milho.

No armazem de José Duarte das Neves vendem-se barricas com 6 arrobas de farinha de milho muito nova, e a preço commodo.

A pechincha admira.

N. 19--Rua do Queimado--N. 19

Armazem de fazendas.

Cambraias chinezas com listras de seda muito bonitas e muito largas a 200 rs. o covado, córtes de ditas com lindos quadros de seda assetinados, tendo cada córte 13 1/2 covados a 3$ o córte, córtes de gase de seda com 14 covados por 4$500, riquissimos organdys do mais apurado gosto de Paris a 1$ a vara; a ellas, antes que se acabem; gollinhas bordadas a 1$ cada uma.

— É chegado proximamente excellentes machinas de porcelana dourada para fazer chá ou café a vapor, no espaço de 10 minutos: na rua Nova, loja de ferragens do Maia n. 41.

— Na rua Direita n. 66 ha para vender-se bons escravos de ambos os sexos com habilidades ou sem ellas, de todas as idades e cores, e encontrarão uma franqueza que é custoso achar-se em quem negocia com este genero.

Chapeos para senhora a 10,000 rs-

Na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

— Vende-se um bom escravo official de barbeiro, o qual sabe tirar dentes, sangrar e applicar ventosas, etc., chegado ultimamente do norte: na rua Direita n. 66.

Cevada a 2$000 a arroba.

Na travessa da Madre de Deos n. 11, vende-se cevada muito nova, em saccos, a 2$ a arroba.

Farelos.

Vende-se na travessa da Madre de Deos n. 11, mais barato do que em outra parte.

Sal.

Sal do Assú: a tratar na rua da Cruz n. 27.

Rua da Cruz n. 50.

No armazem de Seve, Filhos & C. ha para vender uma rica carteira de mogno do melhor gosto que aqui tem apparecido com bastantes commodos, propria para escriptorio ou advogado; ainda existe um rico piano forte de novo methodo do afamado fabricante Daschi, de Paris.

— Vendem-se livros dos preparatorios, latim, francez, geographia, rethorica, philosophia e outros no pateo do Terço n. 33.

Bonets para meninos.

Vendem-se bonets de panno preto muito fino para meninos, ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 4$, ditos de velludo muito superiores tambem enfeitados a 6$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Manguitos de filó.

Vendem-se manguitos de filó de linho muito fino, ricamente bordados a 5$ o par; a elles, que são poucos; na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

GOLLAS DE FILO'.

Ricas gollas de filó de linho muito largas e bordadas, com muito gosto, pelo modico preço de 1$200 cada uma, estão-se acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Nova invenção aperfeiçoada DE Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

Para forrar carros.

Vende-se damasco de seda de bonitos gostos e muito proprio para forrar carros: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Milho, feijão branco amarello e preto, cevada, farelos e arroz com casca.

Ha continuamente na travessa da Madre de Deos n. 11, por menor preço do que em qualquer outra parte.

Gravatas pretas.

Vendem-se gravatas pretas de grosdenaples e de gorgurão a 1$ e 1$600, ditas de setim e de gorgurão bordadas nas pontas, fazenda muito superior, a 2$ na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

TACHAS para ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

Ricas chapelinas para senhora e tambem véos para as mesmas, se vendem na rua do Queimado n. 10.

Para illuminação do santo sepulchro.

Fernandes & Filhos tem para vender velas stearinas de 4 em libras, muito proprias para illuminação do santo sepulchro, que vendem a preço commodo, no seu armazem na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12.

As mais superiores camisas inglezas: se vendem unicamente na loja da rua do Queimado n. 10.

— Na taberna grande da Soledade vende-se uma carroça quasi nova para boi.

Ricos vestidos de phantasia para senhora: se vendem unicamente na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Relogios.

Relogios patente inglez, por um dos melhores fabricantes de Londres; vende-se na rua do Crespo n. 19, primeiro andar.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Camarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia acima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.